CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

" CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA "

ATAS

SESSÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS E SOLENES

realizadas no período de
23/01 a 04/04/2006

(Folhas 0570 a 697)

Ata da **12ª (DÉCIMA SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 23 (vinte e três) dias do mês de janeiro do ano dois mil e seis, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU.** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezesseis horas e vinte minutos, solicitando Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 001/2006, através da qual o Senhor Presidente convocou a presente Sessão Extraordinária. Em seguida deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 022/2005,** que "Substitui os Anexos XII e XV e altera redação do inciso II, do artigo 15 da Lei Complementar nº 076, de 08 de fevereiro de 2002." – (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DA VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E

REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 022/2005 foi **aprovado por unanimidade. -** (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DA VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 001/2006 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2006,** que "Estabelece critério para aplicação no âmbito municipal das disposições do Artigo 37, inciso XI e § 11, da Constituição Federal. (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO FOI DISPENSADA A LEITURA DA ATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatada EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela mesma. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovado por unanimidade.** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 001/2006, com a EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador

quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 001/2006, com a EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovado por unanimidade. - 3.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2006,** que "Dispõe sobre a substituição do Anexo I da CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas e das Taxas de Fiscalização e Serviços" - (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 002/2005 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 4.) PROJETO DE LEI Nº 001/2006,** que "Dá nova redação a dispositivos constantes da Lei Municipal nº 3.109, de 08 de dezembro de 2005." - (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DA VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 001/2006 foi **aprovado por unanimidade. – 5.) PROJETO DE LEI Nº 002/2006,** que "Dispõe sobre revogação de lei municipal e dá outras providências." (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR

MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatada EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela mesma. – EM DISCUSSÃO e EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 002/2006, com a EMENDA SUPRESSIDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 002/2006, com a EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, foi **aprovado por unanimidade. – 6.) PROJETO DE LEI Nº 003/2006,** que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial." - (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR , FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 003/2006 foi **aprovado por unanimidade. -** Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às dezoito horas e dez minutos. – Eu **Marcos Venícios de Sousa Bueno, SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala

das Sessões, em 23 de dezembro de 2005.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **13ª (DÉCIMA TERCEIRA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro do ano dois mil e seis, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. -** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, solicitando Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 003/2006, através da qual o Senhor Presidente convocou a presente Sessão Extraordinária. Em seguida deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 022/2005,** que "Substitui os Anexos XII e XV e altera redação do inciso II, do artigo 15 da Lei Complementar nº 076, de 08 de fevereiro de 2002." – (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DA VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela

ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 022/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2006,** que "Estabelece critério para aplicação no âmbito municipal das disposições do Artigo 37, inciso XI e § 11, da Constituição Federal. (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, FOI DISPENSADA A LEITURA DA ATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatada EMENDA SUPRESSIVA apresentada pela mesma – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 001/2005 com a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar com a EMENDA apresentada pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foi **aprovado por unanimidade. - 3.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2006,** que "Dispõe sobre a substituição do Anexo I da CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas e das Taxas de Fiscalização e Serviços" - (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, D VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM

PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 002/2005 foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu, **Renato Vargas Júnior, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 25 de janeiro de 2005. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 07 (treze) dias do mês de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior Primeiro Secretário**, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte oito minutos, declarando também **aprovadas por unanimidade** as atas das sessões anteriores (42ª Sessão Ordinária, realizada no dia 13 de dezembro de 2005; 9ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2005; 10ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 27 de dezembro de 2005; 11ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 28 de dezembro de 2005; 12ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 23 de janeiro de 2006 e 13ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 25 de janeiro de 2006.), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em

seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 1.794/2005-GP, atendendo ao Requerimento nº 212/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu – CIENTE – Ofício nº 1.824/2005-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.091 a 3.095/2005; Portarias nºs 4.116 a 4.118/2005; Leis nºs 3.109 a 3.114/2005, e Leis Complementares nºs 127 e 128/2005 – CIENTE - Ofício nº 1.843/2005-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.906 a 3.109/2005; Portarias nºs 4.119 e 4.120/2005, e Leis nºs 3.115 a 3.119/2005 – CIENTE – Ofício nº 004/2006-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.110 e 3.111/2005; Portaria nº 4.121/2005, e Leis Complementares nºs 129 e 130/2005 – CIENTE – Ofício nº 028/2006-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.112 a 3.116/2006; Portarias nºs 4.122 a 4.131/2006, e Leis nºs 3.120 e 3.121/2005 – CIENTE – Ofício nº 055/2006-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.117 a 3.122/06; Portarias nºs 4.132 a 4.134/2006, e Leis nºs 3.122 a 3.124/2006 – CIENTE – Ofício nº 058/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 004/2006, que "Autoriza repasse de subvenção à Irmandade Filantrópica do Hospital Bom Jesus da Santa Casa de Misericórdia de Tremembé." – ÀS COMISSÕES - Ofício nº 061/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 211/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu – CIENTE – Ofício nº 063/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 005/2006, que "Autoriza repasse

de Subvenção ao Centro de Convivência Amélia Ozanam." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 064/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 006/2006, que "Autoriza repasse de Subvenção à Liga Municipal de Futebol de Tremembé." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 065/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 007/2006, que "Autoriza repasse de Subvenção ao Centro de Treinamento Profissionalizante "Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani." – ÀS COMISSÕES - Ofício nº 096/2006-GP, encaminhando os seguintes expedientes: Decretos nºs 3.122 e 3.123/2006; Portarias nºs 4.135 a 4.142/2006, e Leis Complementares nºs 131 a 133/2006 – CIENTE – Ofício nº 108/2006-GP, solicitando prorrogação de prazo para enviar resposta aos Requerimentos nºs 210, 213, 214 e 215/2006 – CIENTE -**2.) Originário de Terceiros:** Ofício do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, Diretório Municipal de Tremembé, comunicando a atual composição da Comissão Executiva – mandato 2005/2007 – CIENTE – Ofício nº 440/2005, da Caixa Econômica Federal, notificando prorrogação de contrato que especifica – CIENTE – Ofício nº 023/2006-EOD, da Delegacia de Polícia de Tremembé, encaminhando cópia do Edital nº 002/2006 – CIENTE – Telegramas do Fundo Nacional de Saúde, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Comunicado nº CM004282/2006, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Ofício do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, comunicando que o senhor Marcos Venícios de Sousa Bueno desligou-se do Partido em 03/09/2005 – CIENTE – Ofício Especial da

Câmara Municipal de Caçapava, informando a composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Caçapava para o ano de 2006 – CIENTE – Convite da Câmara Municipal da Estância Climática de Santo Antonio do Pinhal, para a 6ª Reunião para Criação do Parlamento Regional do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 001/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando criação de espaço cultural em terreno desocupado na Rua Senhor Bom Jesus – DEFERIDA – Indicação nº 002/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação em vias públicas que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 003/3006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de acostamento na Rodovia Álvaro Barbosa Lima Neto – DEFERIDA – Indicação nº 004/2006, do Vereador Francisco de Barros Pereira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na ponto do Rio Paraíba, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 005/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de placa de identificação no imóvel onde foi instalado o abrigo do Menor – DEFERIDA – Indicação nº006/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando retirada de blocos de concreto existentes na Avenida Luiz Gonzaga das Neves, em trecho que especifica, e solicita outras medidas – DEFERIDA – Indicação nº 007/2006, do Vereador Marcos Venícios de Souza Bueno e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de mais bancos no Terminal Rodoviário – DEFERIDA – Indicação nº 008/2006, do Vereador Jair Bento de Souza e outros,

ao Prefeito Municipal, solicitando contratação de Médico Veterinário, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 009/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando providência junto ao Departamento de Turismo, Cultura e Esportes do Município – DEFERIDA – Indicação nº 010/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de rotatória no início da Rua Sete de Janeiro, no Jardim Santana – DEFERIDA – Indicação nº 011/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando medidas junto a SABESP, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 012/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de abrigo em ponto de ônibus localizado na Rua Quiririm, no Parque Nossa Senhora da Glória – DEFERIDA –Indicação nº 013/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, reiterando solicitação benfeitorias no canteiro central da Avenida dos Ipês, no Residencial Flor do Vale, reitera solicitação contida na Indicação nº 094/2006 – DEFERIDA – Indicação nº 014/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias no Terminal Rodoviário – DEFERIDA – Indicação nº 015/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de placas indicativas nos limites do Município, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 016/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, para providenciar colocação de braço de luz em vias públicas que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 017/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e

outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo a criação de Órgão de Apoio ao Governo – OAG, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 018/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de lombada na Travessa Amador Ribeiro da Costa – DEFERIDA – Requerimento nº 001/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, reiterando solicitação contida na Indicação nº 268/2005, e solicita informação sobre o assunto – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 002/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre a possibilidade de criação de CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) em nosso Município, conforme especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 003/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre a possibilidade da realização de parceria com a UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 004/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre tributos pagos pela SABESP para o Município – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva, Antonio Maurício de Abreu e Marcos Venícios de Sousa Bueno. -** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores

Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo, **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL;** e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB.** – Em seguida, não havendo **ORDEM DO DIA,** o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Dorival da Conceição, Jair Bento de Souza, Maria Flávia Turci de Paiva, Marcos Venícios de Sousa Bueno.** - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão as vinte e uma horas e cinco minutos, fazendo registrar a presença do Senhor José Antonio de Barros Neto, Prefeito Municipal à presente Sessão, desejando a ele "boa sorte no ano de 2006" e cumprimentando-o pela "administração eficiente em 2005." - Eu, **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 07 de fevereiro 2006.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **44ª (QUADRAGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior Primeiro Secretário**, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte minutos, declarando também **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (43ª Sessão Ordinária, realizada no dia 07 de fevereiro de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 112/2006-GP, encaminhando o Balancete da Receita e da Despesa da Prefeitura Municipal, referente ao mês de Novembro/2005 – Ofício nº 115/2006-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decreto nº 3.124/06, e Portarias nºs 4.142 a

4.154/2006 – CIENTE – Ofício nº 118/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 008/2006, que "Revoga dispositivo da Lei n] 3.120, de 29 de dezembro de 2005." – ÀS COMISSÕES -**2.) Originário de Terceiros:** Comunicado do Fundo de Desenvolvimento da Educação informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Telegrama do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 019/2006, do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias em quadras de esportes que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 020/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de iluminação nas imediações do Palco Maestro Quintino – DEFERIDA – Indicação nº 021/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, reiterando solicitação contida na Indicação nº 268/2005 – DEFERIDA – Indicação nº 022/2006, do Vereador Dorival da Conceição e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando reconstrução do ponto de ônibus na saída para a cidade de Pindamonhangaba, como especifica – DEFERIDA – Indicação nº 023/2006, do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de sinalização de trânsito na cidade, como especifica – DEFERIDA – Indicação nº 024/2006, do Vereador Dorival da Conceição e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza e cerca no terreno da Prefeitura, ao lado da sede do Grupo da Terceira Idade, no Parque Nossa Senhora da Glória – DEFERIDA – Indicação nº 025/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando realização de parceria com a UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba – DEFERIDA – Indicação nº 026/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e Outros, ao Prefeito

Municipal, solicitando criação de CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) em nosso Município, conforme especifica. – DEFERIDA - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Renato Vargas Júnior e Maria Flávia Turci de Paiva.** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo, e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL,** o qual disse textualmente o seguinte: "*Em nome do PFL eu venho a esta tribuna para que sejam tomadas providências a respeito do caso do Rubens, funcionário antigo que trabalha no setor de chapas lá, e sempre foi um ótimo funcionário, desde o meu tempo. Agora, não sei porque cargas d'água suspende o rapaz... e outra coisa: isso aqui tá acontecendo em vários problemas – já teve o problema com o Pié ontem, da ambulância, que não quiseram ceder a ambulância para levar uma pessoa para São Paulo. Ele recorreu a mim para emprestar o carro, o carro estava cedido, mas na última hora ficaram com medo e mandaram a ambulância para São Paulo. A Flávia já teve seus problemas sérios com a enfermeira, e agora é o Rubens que está sofrendo esses problemas. Nós temos que tomar uma atitude porque não é justo que uma cidade quiném a nossa venha uma pessoa de fora para fazer desmando aqui, principalmente no Centro de Saúde, que é*

chefiado por uma enfermeira." – Em seguida, não havendo **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Renato Vargas Júnior, Jair Bento de Souza, Maria Flávia de Paiva e Messias Paredão Nascimento Lima.-** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão as vinte horas e trinta e cinco minutos. - Eu, **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 14 de fevereiro 2006. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **45ª (QUADRAGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Segundo Secretário**, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA e MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte e cinco minutos, declarando também **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (44ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de fevereiro de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 132/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 213/2005, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – Ofício nº 134/2006-GP, encaminhando o Balancete da

Receita e da Despesa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, referente ao mês de DEZEMBRO/2005 – CIENTE – Ofício nº 139/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 210/2005, dos Vereadores Antonio Maurício de Abreu e Maria Flávia turci de Paiva – CIENTE – Ofício nº 136/2006-GP, atendendo ao Requerimento nº 215/2005, dos Vereadores Renato Vargas Júnior, Messias Paredão Nascimento Lima e Antonio Maurício de Abreu – CIENTE – Ofício nº 137/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 004/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior – CIENTE – Ofício nº 139/2006-GP, em atendimento ao Requerimento nº 214/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior – CIENTE – Ofício nº 140/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 009/2006, que "Dispõe sobre nova redação a dispositivos constantes da Lei Municipal nº 3.109, de 08 de dezembro de 2005" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 167/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 003/2006, que "Dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Turismo da Estância Turística de Tremembé – COMTUR, e dá outras providências – ÀS COMISSÕES - **2.) Originário de Terceiros:** Telegrama do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros , conforme especifica – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 027/2006, do Vereador Dorival da Conceição e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza no acostamento da Avenida General Gabriel da Fonseca – CIENTE - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima, Marcos Venícios de Sousa Bueno, Maria Flávia Turci de Paiva, Jair Bento de Souza e Antonio Maurício**

de Abreu. - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo, e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB, e Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL. -** Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO ÚNICA: Do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno: 1.) PROJETO DE LEI Nº 011/2006,** que "Institui a Semana de Combate aos Vícios e as Drogas a ser realizado nas Escolas da Rede Municipal de Ensino." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 011/2006 foi **aprovado por unanimidade. Do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima: 2.) PROJETO DE LEI Nº 001/2006,** que "Dispõe sobre denominação de via pública." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 001/2006 foi **aprovado por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima, Marcos Venícios de Sousa Bueno, Maria Flávia Turci de Paiva, Jair Bento de Souza, Dorival da Conceição e Antonio Maurício de Abreu. -** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem

assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu, **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 21 de fevereiro 2006. **********

SECRETÁRIO: **(Marcos Venícios de Sousa Bueno)** _____

PRESIDENTE: **(Francisco de Barros Pereira)** _____

Ata da **46ª (QUADRAGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Segundo Secretário**, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes, bem como a Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** que assumisse a Segunda Secretaria. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA e MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezoito horas e trinta minutos, declarando também **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (45ª Sessão Ordinária, realizada no dia 21 de fevereiro de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 173/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 010/2006 – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 180/2006-GP,

encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.125 a 3.128/2006 e Portarias nºs 4.155 a 4.162/2006 – CIENTE – Ofício nº 185/2006-GP, em complementação ao Ofício nº 138/2006 – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Telegrama do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros , conforme especifica – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 028/2006, do Vereador Dorival da Conceição e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de iluminação em Travessa da Rua Ciro da Conceição, no Padre Eterno – DEFERIDA – Indicação nº 029/2006, do Vereador Francisco de Barros Pereira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando providências com relação a placas denominativas de ruas, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 030/2006, do Vereador Francisco de Barros Pereira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando a construção de sala de aula, conforme especifica – DEFERIDA – Requerimento nº 005/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre transporte escolar – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 006/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando informação a respeito de contratações de pessoal pelo Departamento de Saúde – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 007/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de plantas relativas ao projeto de construção do Pronto Atendimento – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse

textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores, eu estou ocupando esta tribuna para pedir aqui às Comissões desta Casa que analisem e dêem parecer rápido a respeito desse projeto de lei que autoriza o Município a passar para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU, o terreno para a construção das casas populares. Devido a necessidade de começar com mais rapidez o empreendimento, porque a população de baixa renda está esperando isso com ansiedade, eu aqui, em nome do Prefeito, vou pedir para que esta Casa analise o mais rapidamente possível o projeto."* - Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Dorival da Conceição, Maria Flávia Turci de Paiva, Messias Paredão Nascimento Lima e Jair Bento de Souza. -** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo, e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB, e Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL. -** Em seguida, não havendo matéria a ser submetida à apreciação do Plenário **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Dorival da Conceição, Maria Flávia Turci de Paiva, Jair Bento de Souza e Messias Paredão Nascimento Lima. -** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu,

Marcos Venícios de Sousa Bueno, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 21 de fevereiro 2006.
****

SECRETÁRIO: (Marcos Venícios de Sousa Bueno) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **14ª (DÉCIMA QUARTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 02 (dois) dias do mês de março do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA e RENATO VARGAS JÚNIOR,** observando-se a ausência do Vereador Senhor **MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA. -** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezoito horas e cinqüenta e cinco minutos, solicitando Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, que procedesse à leitura da Portaria nº 011/2006, através da qual o Senhor Presidente convocou a presente Sessão Extraordinária. Em seguida deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 008/2006,** que "Revoga dispositivo da Lei nº 3.120, de 29 de dezembro de 2005" – (EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DA VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, FOI DISPENSADA A LEITURA DA MATÉRIA CONTIDA NO PROJETO DE LEI EM PAUTA, HAJA VISTA TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.) – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da

matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 008/2005 foi **aprovado por unanimidade.** - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu, **Renato Vargas Júnior, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 02 de março de 2006. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **47ª (QUADRAGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 07 (sete) dias do mês de março do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. -** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas quarenta e minutos, declarando também **aprovadas por unanimidade** as atas das Sessões anteriores (46ª Sessão Ordinária, realizada no dia 23 de fevereiro de 2006, e 14ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 02 de março de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário de Terceiros:** Ofício da senhora Márcia Cristina de Mello, apresentando reclamações sobre o Departamento de Saúde – CIENTE - **2.)**

Originário dos Vereadores: Telegrama do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional da Saúde, conforme especifica – CIENTE – Convite do Conselho Municipal de Assistência Social, para o terceiro encontro do evento "O papel dos Conselhos Municipais" – CIENTE – Comunicados do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Messias Paredão Nascimento Lima, Antonio Maurício de Abreu, Maria Flávia Turci de Paiva e Jair Bento de Souza. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente a essa reclamação dessa senhora Márcia, eu acho importante que todos os munícipes que achar alguma coisa errada, não só aqui nesta Casa, como na Administração, tanto do Executivo como no Legislativo, fazer esse tipo de reclamação porque quando nós vereadores reclamamos da Saúde de Tremembé, que está doente, vão dizer que é briga política, mas a razão nossa qual é? Alertar para que esse tipo de coisa não aconteça. Como essa Márcia tomou essa iniciativa de fazer essa reclamação, não vem do Vereador, nem de qualquer um de nós aqui, mas é a população que ta reclamando. Pode ter certeza que tem muito mais peso do que nós Vereadores chegar lá e reclamar para o Prefeito, porque a Diretora de Saúde é um cargo de*

confiança do Prefeito e cabe a ela colocar quem ela quer ou não. Não sabemos se é determinação do Prefeito ou não; não sabemos também se esse médico que fazia o serviço psiquiátrico, quanto tempo ta afastado, ou não ta afastado. Então, a respeito desse comunicado que essa senhora fez, pra nós vereadores aqui, de forma geral, eu acho que é muito importante, porque se a gente chegar no Prefeito e falar: 'olha, nós estamos na rua, a população ta reclamando que a Saúde está doente, ele vai simplesmente pensar que é uma jogada política do Vereador; mas quando passa um munícipe reclamando, eu tenho certeza que tem muito mais peso. Por enquanto é só, Senhor Presidente." - Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, Vereadora, Senhoras e Senhores presentes. Eu não podia deixar de ocupar a tribuna hoje para dizer a respeito de uma Indicação que é da minha iniciativa, com o apoio de praticamente todos os vereadores que estão aqui nesta Casa e, por coincidência, hoje nós fizemos uma Indicação referente à região a qual eu moro, e que hoje por um outro motivo diversos moradores vêm acompanhar o Senhor Hamiltom. É justamente sobre ligação de água nas escolas do Pinheirinho, Maristela e Berizal. Então, mesmo vocês não estando presentes aqui na Câmara, mesmo a população da nossa região não estando presente aqui na Câmara, vocês podem ter certeza que aquele que foi eleito com a maioria dos votos daquela região tem feito um trabalho incessante junto ao Executivo para, se não resolver de uma vez, minimizar os problemas da nossa região. Se a população que mora naquela região onde eu moro,*

principalmente no Jardim Maracaibo, acompanhasse toda terça-feira a Sessão de Câmara já iria perceber que nós estamos aqui trabalhando, reivindicando e buscando soluções para aquela região, que estejam na nossa competência – aquilo que é possível o Vereador fazer; por que? O que nós podemos fazer é reivindicar, cobrar, pressionar o Executivo Municipal para realizar as obras que a nossa população está a mais de vinte anos esperando. Eu digo pra vocês isso porque a competência é do Executivo, não é do Legislativo. Infelizmente o Legislativo não constrói, não manda iluminar, não manda nada; quem manda é o Executivo, e nós estamos aqui há um ano e pouco reivindicando tanto que já foi feito bastante melhoria na nossa região; por exemplo: enchente – se alguém se recorda aqui, no ano passado até a televisão, a Defesa Civil do Estado de São Paulo teve lá no Jardim Maracaibo por causa de enchente. Esse ano vocês ouviram tanto de chuva que deu, e só não foi resolvido cem por cento ainda porque uma das obras que foram feitas lá em frente ao "Bar do Seu Luiz" foi insuficiente; porém, já não tiveram as mesmas proporções as enchentes naquela região por intervenção da Prefeitura e por cobrança aqui do Legislativo Municipal, ou através de mim ou através de algum outro Vereador, que não sou só eu que trabalho lá pela região, mas toda a Câmara; eu principalmente, mas toda a Câmara ta aqui enganjada em cobrar do Executivo para regularizar a situação daquela região. Muito obrigado." - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da**

Conceição, Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo **e Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL.** – Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Como Líder do PSDB eu quero deixar uma mensagem para as mulheres tremembeenses, que amanhã, 08 de março, é o Dia Internacional da Mulher. É uma pequena mensagem, mas é de coração: 'Mulher tudo pode. Vai mulher, arregace as mangas e enfrente o mundo. Percorra os espaços e voe alto, porque mulher tudo pode. É dona da vida, é um turbilhão de sonhos, de amores diversos. Mulher tudo pode. Vai, mulher, sonhe, ouse, sufoque todos os medos, viva as suas estações plenamente, porque mulher tudo pode." Eu quero cumprimentar a Diretora da nossa Casa, que é a Cristina, que está aqui, e cumprimentando ela eu cumprimento todas as funcionárias da Casa, e na platéia eu quero cumprimentar a senhora Gilda, cumprimentando todas as mulheres que estão aqui hoje, e que também leve um abraço para a Marisa, que é uma mulher que luta e trabalha por Tremembé. Meu muito obrigada."* – O Senhor Presidente disse, em seguida: *"Em nome dos Vereadores, Vereadora, e na pessoa de Vossa Excelência, eu cumprimento hoje todas as mulheres do Brasil."* - Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 004/2006,** que "Autoriza

repasse de subvenção à Irmandade Filantrópica do Hospital Bom Jesus da Santa Casa de Misericórdia de Tremembé." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 004/2006 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI Nº 005/2006,** que "Autoriza o repasse de subvenção ao Centro de Convivência Amélia Ozanam." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 005/2006 foi **aprovado por unanimidade. 3.) PROJETO DE LEI Nº 006/2006,** que "Autoriza repasse de subvenção à Liga de Futebol de Tremembé." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 006/2006 foi **aprovado por unanimidade. 4.) PROJETO DE LEI Nº 007/2006,** que "Autoriza repasse de subvenção ao Centro de Treinamento Profissionalizante Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse

textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu, como Relatora da Comissão de Justiça e Redação, vi as prestações de contas e eu acho que está tudo certinho, e também quero deixar aqui que o meu voto vai ser favorável, e que o Centro de Treinamento possa contar com a minha pessoa a todo momento, e acho que de todos os Vereadores desta Casa."* – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 007/2006 foi **aprovado por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores, Vereadora, público aqui presente. Eu vou ocupar esta tribuna para fazer referência ao que foi dito sobre a cobrança de taxa de iluminação pública no Jardim Maracaibo. Essa cobrança, essa reivindicação da população eu acho justa, eu concordo porque o brasileiro já paga muito imposto, é muita taxa, é muita cobrança, e por aí afora; e também, ao mesmo tempo eu questiono porque a Administração anterior passou seis anos no comando do Executivo Municipal, e a única iluminação que ele fez lá, que eu tenha conhecimento, é aquela da Avenida do Posto do Caipira até na Igreja - isso em seis anos, e não vi ninguém aqui na Câmara reclamando. Nós estamos lá há um ano e pouco. Já iluminou uma parte da Avenida B e o Prefeito tem um compromisso de, até o final deste ano, terminar a iluminação nas ruas principais do bairro. Então eu digo o seguinte: como foi dito diretamente ao Presidente da Câmara, que representa aquela região com muito orgulho, e com*

muita dedicação, essa reivindicação com o Prefeito já foi uma conquista da Câmara Municipal. Vejam vocês que aqui dentro do Município existem ruas que não são iluminadas há quarenta anos, e nesse primeiro ano de administração do Prefeito ele já conseguiu iluminar. E por que o Prefeito anterior, embora essa lei tenha sido aprovada na legislatura passada, por que o Prefeito anterior não teve coragem de colocar em cobrança essa taxa? Porque ele pegou o Município devendo setecentos e trinta e poucos mil reais para a Bandeirante, e entregou para esta Administração com uma dívida de mais de três milhões de reais, e por esse motivo a Bandeirante não ligava mais nenhum ponto de luz aqui no nosso Município, enquanto não fosse equacionado o problema desse endividamento do Município com a Empresa. Na negociação desse parcelamento, e de iluminação no Município com a Bandeirante, foi colocada em vigor a lei da cobrança da taxa de contribuição para iluminação pública, e o que ocorre? Ela foi implantada no território do Município inteiro – toda conta de luz do Município vem com essa cobrança; não só do Maracaibo, que não tem iluminação, mas a do Vera Cruz, que não tem iluminação, a do Retiro Feliz, que não tem iluminação, a do Padre Eterno, onde não tem iluminação, enfim, em toda rua do Município que não tem iluminação está sendo cobrada essa taxa. Digo mais: se vocês pegarem uma pessoa, como é o caso do Vereador Renato Vargas, que é nascido em Tremembé e mora há mais de quarenta anos na Avenida Costa Cabral, e desde que ele nasceu tem iluminação lá em frente a casa dele, e nunca pagou. Então ele poderia também estar questionando: 'por que agora eu tenho que pagar?' Mas ele vai pagar daqui pra gente justamente

para contribuir com o Município para a iluminação de onde não tem luz. Toda a cidade onde já tem iluminação pública vai pagar taxa do mesmo jeito, não é só porque tem iluminação lá, é porque com esse dinheiro, com essa contribuição que o Município está conseguindo iluminar as regiões que ainda não têm iluminação pública. Existe um cronograma na Prefeitura, o Bairro do Jardim Maracaibo não está esquecido nesse ponto e eu estou à disposição de qualquer morador do bairro para esclarecer toda a tramitação a respeito desse assunto. Eu me coloco à disposição aqui na Câmara, e todos aqueles que por um motivo ou outro, ou por uma insuficiência financeira não possa contribuir, se me procurar nós vamos encaminhar para a Prefeitura e o Prefeito poderá isenta-lo da taxa. Vereador não pode fazer isso, não adianta falar que é o Presidente da Câmara que não faz nada, que não toma nenhuma atitude, porque ele não tem competência para isso. A única pessoa que tem competência para isso é o Prefeito, porque ele vai abrir mão da Receita, e isso legalmente tem que partir do Prefeito. Agora, se o bairro inteiro quiser isenção da contribuição, talvez o Prefeito faça isso, eu não sei, nós vamos ter que conversar com ele; porém, eu tenho certeza que é o último bairro que ele vai iluminar, e minha negociação com ele vai por água abaixo; por que? Porque da mesma forma que eu estou dizendo aqui que o pessoal ta aí reclamando da taxa de iluminação, que não é uma taxa mas uma contribuição de melhoria, diversas outras regiões do Município que também não têm iluminação estão com essa compreensão de colaboração com o Município para que a iluminação chegue lá. Por que? Porque hoje eles sabem que à frente do Executivo local tem uma pessoa

responsável e que vai gastar o dinheiro público com responsabilidade. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Boa noite. Também quero aqui registrar meu interesse pela dificuldade do pessoal que mora lá no Bairro do Poço Grande. A gente sabe que as dificuldades lá são grandes, e no que depender do meu apoio, isso é claro que em conjunto com os demais vereadores para que se possível reverter essa situação, eu quero dizer que vocês podem contar comigo aqui."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Boa noite a todos. É com satisfação que a gente ocupa esta tribuna, inicialmente para alegria nossa o restabelecimento do Vereador Tata Vargas. Também o Dia da Mulher que se comemora amanhã, eu queria, como já foi saudada a nossa amiga Gilda, eu quero saldar todas as senhoras do Maracaibo que estão aqui presentes, homenageando elas no dia de amanhã e, por conseguinte, todas as pessoas de Tremembé. Queria também falar ao Senhor Hamiltom que não é no passado, ou 2003, 2004, ele recebeu um comunicado do Governo do Estado de todas as verbas repassadas para Tremembé, mas ninguém tomou nenhuma providência, nada, nada, nada. Se o senhor formular um outro pedido, eu garanto que eu vou até o fim para saber onde foram as verbas do governo passado ou retrasado. Queria também, neste momento, aliás, para o Maracaibo este Vereador já fez o pedido para a Bandeirante – a desgraça da Bandeirante que está no nosso Estado, para que ilumine todas as*

ruas de todos os bairros lá do Ronconi, Poço Grande, Maracaibo... todos os bairros lá que estão com problema de luz. A gente sabe o que é um filho sair a noite e não sabe se vai voltar ou não, porque não temos uma segurança normal em nossa cidade. Então se os senhores, poderia até fazer um abaixo-assinado, pra nós irmos à frente, com esse problema da cobrança da iluminação. Porque isso foi feito no Governo passado e tínhamos Vereadores aqui, na gestão passada, que, talvez, não tomaram providências ou não puderam tomar providências. E, finalizando, eu queria dizer a vocês que iniciou uma nova política em Tremembé, pelo PV, representado pelo Prefeito atual e que era dinamismo, era isso, aquilo, mais aquilo e eu, com o Pié, principalmente, somos taxados de contrário, contra o Prefeito, mas vocês podem analisar no relatório da Câmara, foram, simplesmente, um ou dois projetos que não foram aprovados. Então nós não somos contra o Prefeito e não somos contra Tremembé. Mas uma coisa é certeza, nós não podemos aceitar a perseguição do atual Prefeito, porque o Senhor Paulo Alexandre, Presidente da OAB, precisou de um lugar para fazer um churrasco para a OAB, Ordem dos Advogados e ele e o Senhor Marco Queiroz cedeu o sítio dele lá. Por ele ceder o sítio lá, quando ele voltou de lá, os dois filhos dele foram mandados embora da Prefeitura. Uma pessoa, filha do Agostinho Manfredini, o Senhor Felipe, estagiário, foi mandado embora, porque, simplesmente, vendo as contas do Centro de Saúde, manuseou uma nota fiscal e que foi comprado um medicamento para uma pessoa de lá, particular, dando endereço falso, entendeu? E, hoje, o nobre Vereador Pié já entrou na Justiça contra isso. E, finalmente, talvez hoje, o Senhor Presidente esteja

alegre, porque, no ano passado, ele já ameaçou este Vereador, que se eu não apoiasse o projeto do Prefeito, minha filha seria mandada embora da Prefeitura. Fui falar com o Prefeito, que o que ele mandasse de bom eu aprovava e o que fosse de ruim eu votava contra, ia fiscalizar as conta dele, entendeu? E ele falou: isso é o dever seu, o Prefeito falou. Mas agora em janeiro teve sessão especial. É o seguinte, nessa sessão especial, foi dito aqui, que a verba para as casas populares, eu estava contra o Jair Neguinho. Dizendo que, por que que foi feito lá nele? Eu simplesmente pedi ao Prefeito que verificasse todos os terrenos que tinha na Prefeitura, que não fizesse cinqüenta casas, fizesse cem, duzentas casas. Aí ele foi no jornal, atacou o Pié e me atacou, junto com a Flávia que nós abandonamos a sessão, porque ele não deu o direito da Comissão de Justiça analisar o projeto. Eu tenho todas as provas que eu tô falando. E vou entrar na Justiça. E, finalmente, a semana passada recebi um telefonema da Prefeitura: Paredão tá reunido aqui Vereador, não sei se é verdade, tá reunido Vereador, tá reunido Prefeito, tá reunido o Advogado. Porque o Advogado queria ser mandado a Procurador pra ganhar mais. Por que que não aumenta o coveiro, por que que não aumenta a pessoa que varre a rua? E o que aconteceu? Lá de dentro falaram, a sua filha tá no meio. O que que aconteceu? Sexta-feira mandaram embora a minha filha da Prefeitura. Não tem problema, mas eu acho que isso aqui é uma perseguição. E tem uma coisa, fui Prefeito, há oito anos, fui Vereador, sou Vereador, mas uma coisa pode escrever na Ata, que vai ser na Ata, nunca me venderei. Nunca me venderei. E nunca me venderei". – Ocupou a tribuna, com direito a réplica, o nobre

Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores, senhoras e senhores presentes. Eu acho engraçado o nobre Vereador, Messias Paredão do Nascimento Lima, ocupar a tribuna da Casa, para dizer que está apoiando o povo do Jardim Maracaibo, que está preocupado com o povo do Jardim Maracaibo, que ele já pediu até para iluminar todas as ruas lá. Fala oras bolas..., se ele assumiu essa Prefeitura aqui como Prefeito em 1983 e durante seis anos foi Prefeito desse município, cassado, por sinal, por isso que não terminou o mandato. Não ligou um bico de luz lá no Jardim Maracaibo, muito pelo contrário, ao assumir o Executivo Municipal em 83, baixou um Decreto e criou o Flor do Campo, naquele estado que vocês conhecem lá, quando era o Prefeito do nosso município. Nunca fez uma obra no Jardim Maracaibo e agora vem aqui falar que tá com preocupação com o Jardim Maracaibo. Eu não posso entender e nem acreditar nisso. E do mesmo jeito que falou mentira quando disse isso, tá inventando coisa a meu respeito, que eu fui pedir, que eu falei pra ele que a filha dele ia ser mandada embora. Como que eu ia fazer um negócio desse se quem manda a filha dele embora é o Prefeito? Eu sou o Presidente da Câmara, ela não trabalha aqui, entenderam? Então, eu falo assim, a pessoa tem que ter responsabilidade no cargo público. O que ele tá dizendo que é perseguição do Prefeito eu acho que é o contrário, porque a perseguição vem dele. Tá aqui o meu amigo, o meu colega, o Vereador Jair Neguinho, pra confirmar aqui nessa tribuna, se ele não falou aqui embaixo, dentro desta Casa, que não votava os projetos pra construção de casa popular, lá no Bairro do Vera Cruz, porque ia*

beneficiar o Jair. Então ele não tá preocupado com quem não tem casa. Ele tá preocupado em beneficiar o Jair. Eu quero, arrumo prova, testemunha, que no início da Legislatura, em janeiro de 2005, como ele perdeu a Presidência da Câmara pra mim, falou que tudo que viesse lá de cima, ou seja, do Executivo, votava contra. E mesmo nessa posição, nessa postura, pra vocês verem como que o Prefeito não é perseguidor, não é um pessoa de má índole, que a filha dele ficou fazendo estágio o ano inteiro lá na Prefeitura. E o Prefeito não mandou Ela embora. O contrato dela como estagiária venceu dia 31 de dezembro e ela se formou. Então como é que ela vai fazer estágio na Prefeitura, se Ela não é mais estudante? Ela se formou. Então o Prefeito não perseguiu ninguém. Eu nunca falei pro Prefeito mandar nem A, nem B, nem fulano, nem beltrano, pra fora. Nunca fiz isso. Não é essa a política do Partido Verde. Eu não podia deixar de registrar esses fatos aqui hoje. Muito obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à tréplica, o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"O grande problema é o seguinte: eu fui Prefeito duas vezes, oito anos, entendeu? E o outro Prefeito assumiu o meu lugar. Tremembé não era conhecido nem no mapa. Nem no mapa. Pensavam que Tremembé era Cantareira. Então, com todo respeito, eu digo a todas as pessoas do bairro, eu tive o trabalho de melhorar a cidade, dar condições de vida pro povo da cidade. Entendeu? Eu nunca falei, nunca fui no Maracaibo, num bairro lá, dizer que eu fiz alguma coisa. Eu nunca fiz nada por lá. Eu nunca falei que fiz. Eu tô falando que tô iniciando o problema da luz agora. Agora. Eu nunca falei que fiz nada lá. Então tem gente mentindo,*

porque eu nunca afirmei que fiz nada no bairro. Tô falando agora que tô vendo a iluminação. Não sou fingido. Não sou fingido. Também, nunca fui lá pedir um voto pra vocês, com todo respeito, que a gente precisa. Agora, eu ajo com honestidade, isso é o que me pauta. Falar aqui, que eu falei nessa, aqui nessa tribuna, do Jair Neguinho, lá do bairro dele, procure na Ata se é verdade. É mentira, não tem nada na Ata. Esse problema do Pié, do Corpo de Bombeiro, que atrapalharam ele, três pessoas, o filho do Táta ficou quarenta minutos no asfalto, lá no Bar do Tico, ficou mais gente lá. Aqui em frente à Câmara ficou gente aqui, entendeu? E o Corpo de Bombeiro cadê? Deus livre e guarde que aconteça alguma desgraça, que lá no Padre Eterno houve aquele problema e o Bombeiro chegou aqui duas horas depois do pedido. Ainda bem que veio. Então é o seguinte, agora falando que a minha filha, minha filha, fez estágio e era obrigada a sair do estágio em dezembro, isso é realidade. Ela era obrigada a sair do estágio. Agora ele não sabe que pela eficiência dela, hoje eu tive pagando uma taxa de xerox lá, de cinqüenta centavos, até pedi recibo. Um xerox, cinqüenta centavos, de um pedido que eu fiz lá. Lá na Contabilidade, falaram: cadê sua filha, não vai voltar? Porque ela é eficiente aqui, tá faltando gente. Então ele não sabe que o Lavínio, que é da Contabilidade chamou a minha filha, por ser eficiente, pra fazer um novo contrato, com ela. E passou um mês e oito dias, protelando o negócio. Eu recebendo recado do Seu Lavínio, há o Prefeito quer falar... **(nesse momento o Vereador foi interpelado pelo Senhor Presidente que, embora tenha acabado o seu tempo, por uma questão democrática, ser-lhe-ia permitido terminar o raciocínio)**

Posso continuar? Então obrigado. Até a Dona Flávia me comunicou duas vezes: Oh Paredão o Prefeito quer falar com você, o Prefeito quer falar com você, entendeu? Se eu já fui uma vez falar com ele, dizendo: tudo que ele mandasse de bom eu aprovava, como foi, que foi setenta e oito projeto, mas só um ou dois que nós votamos contra, porque tava errado. Segundo, que, falei: o que o Senhor mandar de bom nós aprovamos, errado nós vamos contra e eu vou fuçar suas contas como eu falei. A Flávia me deu dois recados e o Lavínio me deu três recados. Eu sou uma pessoa de setenta anos. Já fui Prefeito duas vezes. Nunca roubei um tostão da Prefeitura. Sou Vereador e trabalho em prol do povo. Não vou procurar artimanhas por aí. Então eu quero dizer a vocês que esse problema, agora, foi perseguição política. Então agora nós vamos agir de acordo com as nossa idéias". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. O Paredão citou o meu nome, eu só quero deixar, não vou falar muito porque tá meio tumultuado aí. Eu só quero deixar bem claro aqui o que o Paredão falou, pra conhecimento de todos os Vereadores, que hoje eu protocolei no Ministério Público, uma denúncia da Diretora da Saúde, a Márcia. Que há fortíssimos indícios que a mesma tá comprando remédios pra si própria, sabendo que ela mora em Taubaté, usando endereço de Tremembé, endereço de funcionária lá do Parque das Fontes, que são estagiário daqui de Tremembé. Inclusive, tô sabendo e tem documento que ela, também, pegou remédios pro seu neto. Então quero deixar bem claro aqui, o que eu estou falando aqui já está no*

Ministério Público e vou deixar bem claro aqui. A minha função, a nossa função é legislar e fiscalizar. Eu vou tá fiscalizando. Eu sei que tá acontecendo várias coisas aqui no município, pessoas que tão criticando a minha pessoa, falando que eu sou contra o Prefeito. Muito pelo contrário, como o Messias Paredão falou, a gente tá aqui trabalhando, pode ver que todos os projetos, jamais fui contra algum projeto aqui. A gente tá aqui pra trabalhar pra população. Eu quero só deixar bem claro aos Vereadores que eu entrei com esta denúncia com documentos e si, algum documento sumir, do que eu entrei, eu tenho um documento que vai tá lá, esse documento, tá na minha mão. Eu vou só aguardar a respeito dessa denúncia que tá no Ministério Público. Mas a outra que tá na minha mão é muito pesada, vai envolver muita gente. Esse documento que se encontra na minha mão, tá envolvendo até comércio de Tremembé, que ela tá favorecendo, passando por cima da Vigilância Sanitária. Eu tenho essa documentação. Então eu tô deixando bem claro aqui, que essa documentação eu já entreguei pra Promotora, por isso que eu cheguei atrasado, porque eu fiquei conversando com Ela lá. Passei pra Ela, Ela tá sabendo da situação e Ela falou que vai tomar providência. Eu vou deixar na mão do Ministério Público, porque, quem sou eu? Nada mais, nada menos o Ministério Público tomar uma providência. Porque, afinal de contas, nós estamos aqui, dentro desta Casa de Lei, pra legislar e fiscalizar. Não tenho nada contra ninguém não, muito pelo contrário, eu acho que nós tamo trabalhando unido, nós somos Vereadores. Temos que trabalhar pro povo, afinal de contas nós fomos eleitos, pra nós fiscalizar e legislar o Executivo. E quando o Paredão citou, também, a respeito da filha

dele, eu não tenho nada contra ninguém aqui não, muito pelo contrário, cada um tem a sua cabeça, mas eu quero deixar bem claro pra todos, pode investigar minha vida pra ver se eu tenho parente dentro da Prefeitura. Eu não tenho. Então, Paredão, só quero deixar bem claro pra você, eu não quero comprar essa briga com ninguém, tá, eu só quero deixar com você. Você sabe o que você tá sentindo. Afinal de contas sua filha tava lá, na época do Lúcio. Como o nosso Presidente falou, eu não vou ficar comprando briga de ninguém aqui não. Só que, infelizmente, tá deixando uma situação meio estranha. Não tenho nada. Já falei, o Prefeito, que ele é uma pessoa honesta, lógico que é uma pessoa honesta. Mas ele tem que tomar cuidado, aquelas pessoas que tão em volta dele. Tem que prestar atenção nos Assessores que tão trabalhando com Ele. Que tem coisa aí que tá rolando e vai chegar na nossa mão e nós não podemos prevaricar. Nós, como fiscal do povo, fomos eleitos pra isso. Então eu não vou deixar, eu não vou deixar passar batido. O que tiver eu vou apresentar no Ministério Público. O que eu tiver na minha mão eu vou mostrar. Então vou deixar bem claro aqui, realmente, eu entrei hoje no Ministério Público e vou deixar o negócio pro Ministério Público tomar conta disso daí. E é só isso, muito obrigado Senhor Presidente". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente ao que o Pié falou ao Ministério Público, O Zé Antônio já passou por esta Casa, já foi Vereador, também já deve ter entrado com representação contra outros Prefeitos, contra outros Assessores, Ele vai entender a sua posição, que é de*

fiscalizar. Nada mais do que isso. Eu tenho certeza, se alguma coisa apontar, da Márcia, é só pedir pra Amelinha, a Amelinha tira Ela, põe outra pessoa no lugar e reestabiliza tudo aqui em Tremembé. A respeito do Maracaibo, Flor do Campo, Jardim Ronconi, os maiores culpados daquele bairro tá naquela situação são as pessoas que lotearam aquilo lá. Hoje, todos os loteamentos, a lei já é antiga, diz que tem que ficar lote caucionado. Lote caucionado o que que é ? Ele fica hipotecado, trinta por cento dos lotes de um empreendimento, ele fica hipotecado. Por que que fica hipotecado? Para ele fazer as benfeitorias que o empreendedor não fez. Então se falta água, luz, esgoto, calçamento, o que que tem fazer? Executar esses lotes caucionados, a Prefeitura tem como vendê-los e executar o serviço. Isso é coisa mais simples do mundo. Será que tá sendo feito isso? Porque fica uma briga. Pedindo pro Prefeito fazer. O Prefeito vai fazer, o Ministério Público fala assim: ocê não pode fazer porque existe responsabilidade do empreendedor e acho, até, Chicão, dessas iluminação que tão sendo feita, talvez seja até irregular, porque existe um responsável por aquilo lá. Alguém vendeu lote e ganhou dinheiro e ludibriou quem comprou lote lá. Então, enquanto não colocar essa senvergonhada na cadeia, que é o ex-dono do Ronconi, do Flor do Campo, enfim, do Maracaibo. Esses sim, venderam lote pra vocês, encheram o bolso, fizeram um punhado de promessa e foram embora. E deixou o pepino pra Prefeitura resolver. Eu já solicitei ao Ministério Público, pra saber como anda, não só a situação do Maracaibo, do Ronconi, mas como, também, o caso do Canaã, do Jardim Canaã e Nova Vida. As pessoas vendem, as pessoas desorientadas compram o lote e depois

larga o abacaxi do jeito que tá. E nós temos que brigar com Bandeirante, brigar com o Prefeito. Vocês têm o trabalho de vir aqui. Todos os Vereadores aqui têm o seu trabalho, de pedir reivindicação e requerimento. Só vou citar um exemplo, se o Prefeito atendesse todos os meus requerimento e indicação, Tremembé seria a coisa mais linda do mundo. E nós temos mais oito Vereadores pedindo pra todos os bairros, no centro, enfim, pra cidade toda. Se eu não me engano, nós fechamo o ano com trezentos e oitenta Indicação e, mais ou menos, duzentos e oitenta Requerimento. Cabe ao Prefeito, dentro da sua possibilidade, fazer ou não fazer. Porque, bom, se pudesse, fazer tudo. Pediu agora calçamento, vamos calçar, luz, mas não é assim que funciona. A respeito da taxa de iluminação, aqueles que se acharem prejudicados, que eu fiquei sabendo, através dessa taxa de iluminação, foi quando o Ramilton me ligou e me passou isso. Que não existe lei que faça você colaborar, não existe isso, você colaborar... Tem uma taxa pra você pagar iluminação pública quando você tem iluminação pública. E, também, não acredito, que o José Antônio não vai deixar colocar iluminação pública, aqueles que não pagar a taxa. Eu acho que vocês têm sim, as pessoas que acharem lesadas, ir até o Jurídico da Prefeitura e pedir que seja desfeita a cobrança de vocês. Eu acho isso. Se eu fosse uma pessoa que não tivesse iluminação pública, em frente à minha casa, eu faria isso. Eu ia lá, falava, eu quero que tire a cobrança, porque, paga aquele que tem. Por que isso? Não é justo. Por que que não é justo? Porque não pode existir uma lei, nós vamos colocar aqui um termo pra vocês colaborarem, pra cobrar iluminação. Uma outra coisa, que era muito fácil nós, até eu peguei um pedaço da legislação, quando,

antes de privatizar, a energia elétrica do nosso Estado de São Paulo, antes era Eletropaulo, privatizou, passou pra Bandeirante. Antes de privatizar você conversava com qualquer Deputado, ele, imediatamente, solicitava, colocar dois, três postes, cinco postes, enfim, essa iluminação que foi feita aqui no Aterrado, foi no mandato do Paredão. Um pedido que ele fez para o Orestes Quércia, passou o que? Um mês e meio, tá lá a iluminação pública. Hoje pra se fazer isso meu filho, o Prefeito tem que sambar, o Vereador então não sei nem o que tem que fazer. O Vereador tem que ficar do lado do Prefeito implorando pra Ele pra ver ser consegue colocar iluminação. Mas antes era muito mais fácil. Agora vocês têm um representante que é o Edinho. Representante da Associação Amigos de Bairro, lá do Maracaibo, Flor do Campo, enfim, da região de vocês, eu acho que vocês deveriam procurá-lo. Ele está presente e deixar a responsabilidade dele vir à Prefeitura e conversar com o Jurídico e eu acho que a pessoa eleita no bairro, fica mais fácil pra poder fazer esse tipo de intercâmbio. **(Nesse momento o Vereador foi interpelado pelo Senhor Presidente que, embora tenha acabado o seu tempo, ser-lhe-á dado mais um minuto para encerrar seu raciocínio)** *Agora uma coisa, Senhor Presidente, que me deixou preocupado, que é o comentário que se diz a respeito da fiscalização dos pontos de comércio aqui de Tremembé. Se for levar a ferro e fogo, todos os pontos de comércio de Tremembé vão ser fechados. Se não, a maioria deles. Todos os pontos de comércio, até a Prefeitura, que a Prefeitura não tem banheiro público, o Posto de Saúde não tem banheiro público. Tudo. Então vai ficar difícil de trabalhar. Fiquei sabendo que o Cláudio*

Manfredini tá fechando o consultório, porque foi uma fiscalização dizendo que tem que ter dois banheiros, tem que ter isso, tem que ter aquilo, tem que ter acesso a deficiente. Enfim, vários obstáculos. Espero Deus que não seja por briga política. Espero Deus. Não acredito que o José Antônio chegue a esse ponto. Não acredito, porque a criação que Ele teve não foi essa. O Zá Antônio tem tudo pra ficar oito anos no governo. Tudo, tudo, tudo, tudo... Espero que Ele não caia na asneira de escutar Assessores, de mesquinhez, de briga política, porque não é o perfil do Zé Antônio. Conheço muito bem, uma pessoa boníssima, mas se entrar nesse ponto, de querer fechar um ponto de comércio, exigir até o que a lei manda, vai ter que ser feito pra todo mundo. Aí como é que nós vamos fazer? O primeiro a ser fechado tem que ser a Prefeitura, porque uma pessoa deficiente não tem como subir pra conversar com o Prefeito. Eu tô deixando de ir à Prefeitura há mais de um mês, por um problema de joelho, não tenho como subir escada. Meus amigos aqui tão presente, vejam como eu de muleta é difícil subir uma escada. Então a minha preocupação é essa. Espero a vocês que tão mais presente ao Prefeito, que façam esse alerta a Ele. E falo em nome de muitas pessoas, que me ligaram e pediram que deixasse esse alerta aqui na Câmara Municipal. O José Antônio começou um Governo dificílimo, pagando, deixando três milhões e meio de dívidas, o Lúcio deixou pra Ele. E eu falo que deixou porque deixou. Nós tivemos juntos com o Lavínio e mostrou que deixou sem água, luz, telefone, enfim, deixou um boné veio a cidade. Começou muito bem, porque a gente sabia que o primeiro ano dele seria pagar conta, pagar conta, pagar conta. Graças a Deus, até o final desse

ano aqui muito vai ser feito. Mas peço a vocês comentarem com Ele, talvez vocês não saibam disso. O comentário na cidade é por causa do Seu Cláudio Manfredini ter saído Vereador junto com o Marcos Queiroz. Por isso que tá... E outra coisa séria, Presidente, anteriormente, você ia num Posto de Saúde, no Pronto Socorro, isso aqui é uma informação... **(Nesse momento o Vereador foi novamente interpelado pelo Senhor Presidente por ter se esgotado o seu tempo e haver mais cinco Vereadores inscritos para falar, pedindo que encerrasse, sendo-lhe-dado mais um minuto para encerrar seu raciocínio)** *Anteriormente, como é que funcionava? Você ia no Pronto Atendimento, passava pelo médico, o médico receitava para você uns remédio. Você vinha aqui no Posto de Saúde e retirava esse remédio. Hoje não pode mais. Você passa pelo Pronto Socorro, no atendimento, de lá você sai com uma receita. Você tem que passar consulta de novo aqui no Posto de Saúde, pra depois pegar o remédio. Então é dificuldade isso daí. As pessoas têm que passar duas vezes pelo médico pra poder pegar remédio. Amanhã eu tô ligando pro Zé Antônio pra poder saber pessoalmente disso, se Ele tá sabendo disso, se é assim que tá funcionando. Por enquanto é só Senhor Presidente".* – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu quero falar a respeito do Messias Paredão, que falou que eu fui levar um recado pra Ele. Não foi recado, eu fui conversar com o Paredão, porque estive conversando com o Prefeito e acho que foi uma injustiça. Porque eu tenho filhos e tenho,*

também, netos e acho que mais tarde preciso também. Então com eu acho que foi uma injustiça, porque a filha dele é uma pessoa de extrema responsabilidade, uma pessoa que jamais tiraria um documento de lá de dentro pra passar pra ninguém. E o que está acontecendo lá dentro é isso. Tem funcionários..., tá acontecendo... E a filha dele eu tenho certeza que jamais faria isso. Então eu acho que não foi pela..., que eu fui dar recado Paredão, foi pela sua filha, pela honestidade dela. Eu acho que tinha que ser revisto esse caso". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Realmente o que o Messias Paredão falou é verdade, não foi registrado em Ata, mas o Senhor foi contra lá em baixo. Quando nós conversamos o Senhor falou que as casas do CDHU só ia favorecer a mim, que era do Vera Cruz. E..., na hora da votação o Senhor deixou o plenário. O Senhor não quis votar a favor das casas. Quando saiu o assunto das casas do CDHU o Senhor já foi contra, só que eu não liguei que o Senhor não foi contra mim. O Senhor foi contra o povo, porque de repente o Senhor deve ter uma casa boa pro Senhor morar. O povo não tem..., como o Senhor não foi pedir voto, também, lá no Maracaibo, se o Senhor fosse pedir voto lá o Senhor ia ver que lá tem bastante gente que precisa de uma casa pra morar, que mora nas áreas verde. Então Vereador, a verdade tem que ser dita. O Senhor foi contra".* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Dorival da Conceição,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, senhores Vereadores e público presente. Mais uma vez volta o bombeiro aqui nessa Casa. Eu já falei pro Vereador*

Pié, que foi autor do projeto, que o projeto é bom. Ninguém é tão burro pra dizer que o projeto não é bom, o bombeiro aqui na cidade de Tremembé. Mas eu gostaria que o Vereador Messias Paredão, quando tocar nesse projeto, fale porque que foi retirado. Não foi o Prefeito que retirou o projeto. Foi eu que retirei, porque, pelo parecer do Jurídico ele era esbarrado em três ou quatro artigo, que era..., que tinha que vir do Prefeito e não do Vereador. Mas, infelizmente, eu com o Paredão já discutimos várias vezes, já brigamos e Ele tenta falar: o Pié foi perseguido, porque retirou o projeto do bombeiro. Paredão eu gostaria que o Senhor falasse por que que foi tirado. Explicar os motivos e os artigos que foi tirado, da Lei Orgânica, Estadual, Federal. Tem tudo isso daí Paredão, não queira jogar eu contra a população. Fala a verdade porque que foi retirado. Não foi perseguido e não foi o Prefeito que pediu pra retirar, fui eu. Então eu gostaria que o Senhor fizesse isso daí. E hoje, com citou o Táta Vargas, são nove Vereador pedindo. A situação que Tremembé se encontra, isso aí já vem há vinte anos, de administrações passadas, que é uma dívida que vem, não sei, de quinze a vinte anos, de quem passou por lá, deixou essa dívida. Se eu não me engano, não tenho muita certeza, mas vou deixar aqui, do Doutor Júlio pra cá, começou a dívida aqui em Tremembé. Sendo que quando o Doutor Júlio saiu, na época tinha deixado uma base de, na época de dez, que não sei se hoje valeria dez milhões. Sei lá quanto seria. De lá pra cá o que aconteceu? Começou dívida, atrasar salário de funcionário, então agora hoje cai tudo em cima desse Prefeito que tá aí, pegando a bomba que pegou. Mas tenho certeza, pela honestidade que o Zé Antônio tem Ele vai vencer isso daí e vai

fazer uma boa administração. Então veja bem Senhor, como foi citado aqui, que o Presidente desta Casa foi, teve uma votação, a maior votação lá no Poço Grande, que olhasse por esse bairro, que os Vereador , todos os Vereadores olhem por todos os bairros. Agora não somos nós que vamos fazer. Depende do Prefeito, se Ele tem condição, se Ele pode atender ou não. Então não depende do Vereador. Também mora num bairro que é pequeno. Eu preciso de quatro iluminação lá e não consigo. Não consigo iluminação pública lá, e são quatro. Então é isso daí, o pessoal às vezes diz: o Vereador não faz nada. Inclusive gente lá na..., na enchente, quando entrou água na casa... Quem é o culpado? É o Vereador e o Prefeito. É brincadeira um negócio desse daí. Eu ia adivinhar que ia dar uma enchente daquela e ia entrar água na casa do pessoal. E, também, quero falar ao Zé Antônio, muitas pessoas de lá, agradecendo pela atenção, que foi dado, acompanhou, fez o que pode, pelos funcionários, principalmente o Clemente, o que o Clemente fez não foi brincadeira. E todos os funcionários que lá trabalharam. Obrigado". – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu, **Renato Vargas Júnior, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, 07 de março de 2006. **********

SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **48ª (QUADRAGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 14 (quatorze) dias do mês de março do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. -** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e quinze minutos, declarando também **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (47ª Sessão Ordinária, realizada no dia 7 de março de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 205/2006-GP, encaminhando os Decretos nº 3.129 e 3.130/2006; Portarias nº 4.163 e 4.164/2006 e Leis nº 3.125, 3.126 e 3.127/2005 – CIENTE – Ofício nº 223/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 06/2006, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – **2.) Originário de Terceiros:** Ofício CI REDUR/SJ

78/06#10, encaminhando cópias de ofícios informativos de liberação de recursos para o município – CIENTE – 2 Telegramas do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – **3.) Originário dos Vereadores:** Proposta de emenda à Lei Orgânica nº 01/2006, que modifica o artigo 11 de Lei Orgânica do Município – ÁS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 02/2006, que dispõe sobre o depósito legal, junto ao setor competente da Câmara Municipal, dos contratos e relatórios de obras, serviços, estudos técnicos contratados pela Prefeitura e aplicação de recursos repassados por Convênio – ÁS COMISSÕES – Indicação nº 038/2006, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando que a delegacia tenha plantão noturno e melhorias no policiamento preventivo pelos bairros da cidade – CIENTE - Indicação nº 039/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias no Residencial Flor do Vale – CIENTE - Indicação nº 040/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando que sejam realizados mutirões da Saúde nos bairros – CIENTE – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE, aproveitando o momento, o Senhor Presidente convocou todos os Senhores Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 16 de março de 2006, quinta-feira, às 17 horas, para apreciação do Projeto de Lei Complementar nº 03/2006 e Projeto de Lei nº 10/2006. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente a esse projeto de lei aqui*

Senhor Presidente, é muito complexo ele. Muito..., 02/2006. E é de estranhar que muitas coisas que estão dentro desse projeto aqui, que eu solicitei ao Jurídico e já tá declarado em ata aqui, faz uns seis, oito meses que elaborasse um projeto que muitas coisas que tá dentro desse aqui foi solicitei. Não sei porque que não elaborou. O Senhor falou pra mim que eu tinha que fazer um protocolo aqui, protocolar um pedido pra Ele, coisa que nunca existiu nessa Casa, ter que protocolar. Então eu vou..., amanhã, vir a essa Casa aqui, conversar com Ele, se é que Ele vai vir trabalhar amanhã aqui, não sei, solicitar que Ele faça um pedido de Emenda à Lei Orgânica, de que se o Vereador solicitar ao Jurídico, mesmo que Ele não vá com a cara do Vereador, ele ter um prazo X para elaborar o projeto. Acho que é o único jeito de..., fazer isso daí. Porque esse projeto 02/2006, oitenta por cento é o que eu solicitei pra Ele. Nunca maltratei, nunca falei mal dele, nunca nada, nada, nada, sempre respeitei. Táta eu tô estudando, Táta eu tô estudando... Táta eu tô estudando o projeto. Agora aparece o mesmo projeto aqui, com mais algumas coisas, pra não dar muito na cara, com assinatura de seis Vereadores e eu tô fora do Projeto. Eu vou vir conversar com Ele amanhã, o que que tá acontecendo nisso daí. Até no parágrafo primeiro: 'As entidades que receberam subsídios públicos municipais são obrigadas a remeter à Câmara Municipal'. O conteúdo desse projeto nada mais é do que eu, mais ou menos, pedi pra Ele. Todas licitações que foram terem, todos contratos que a Prefeitura for celebrar, que não eram repassados pela Casa, nós Vereadores..., seriam remetidos a essa Casa aqui pra nós Vereadores, por que isso? Vai ter um licitação lá na Prefeitura e eu vou lá querendo saber da licitação. O que que vão pensar? Se o Táta veio ver a licitação de alguma coisa aqui..., o Táta veio ver a licitação aqui, o negócio de

máquina, ele é amigo do Clemente. Então o Táta tá assim com o Clemente. Então o que que eu solicitei? Que toda licitação que tiver lá vem pra nós aqui e nós não precisamos ir lá, entrar dentro da Prefeitura. É muito mais fácil fiscalizar e isso eu tô pedindo pra Ele, faz..., desde fevereiro ou março. Agora é de me estranhar que muitas coisas que solicitei pra Ele tá aqui em outro projeto de lei. Também vou fazer um pedido, à Emenda da Lei Orgânica, Senhor Presidente, vai acabar o tempo, vou pedir mais um minuto pro Senhor, a respeito de que? Aonde o Prefeito for, quando for gastar algum dinheiro público, público, exemplo, iluminação, primeiro, iluminar aonde realmente precisa. Vou citar um exemplo, na Estrada aqui do Aterrado, tem uma Escola, tem uma rua, uma estrada lá, que não tem um bico de luz. A gente sabe que tá sendo iluminado em outros lugares, porque Fulano pediu, porque Sicrano pediu e as crianças que tão no Bairro do Aterrado, não tem um bico de luz. Alguma coisa que a gente possa amarrar o Prefeito, que antes de que Ele atender algum pedido do Prefeito, de algum Vereador, ou de algum munícipe, Ele tem uma lei para Ele seguir, Ele cumprir. Isso acho que já era pra ter feito antes. Mas, enfim, as necessidade vão aparecendo e as idéias nós vamos criando. Depois na Comunicações Parlamentares temos mais a dizer Seu Presidente". – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Maria Flávia Turci de Paiva, Messias Paredão Nascimento Lima, Jair Bento de Souza e Marcos Venícios de Sousa Bueno.** – Ocupou a tribuna o Senhor Presidente, nobre Vereador **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores, Vereadoras, Vereadora, desculpe, senhoras e senhores aqui presente. Eu só ocupei a Tribuna para esclarecer aqui o nobre colega, o*

Vereador Táta, que eu não acredito que, de fato, o Jurídico tenha trabalhado dessa maneira que Ele tá colocando, que é, vetando algum projeto dele, algum pedido dele, em favorecimento de outros. Vossa Excelência vai se lembrar que tudo que tá nesse projeto aí, quando teve a discussão aqui nessa Casa, a respeito do..., lei do nepotismo, não sei se Vossa Excelência vai se recordar. Pode procurar na ata. Eu já tinha dito isso daí. Eu já tinha pedido. Inclusive tava até o Roberto Santi aqui, uma série de pessoas, que vieram acompanhar a Sessão de Câmara. Mas eu acho que o principal, não é nem o autor da propositura, o principal é que, todos os Vereadores aqui, trabalhando, no sentido de buscar a melhoria na organização da Administração Pública. É só". – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL; Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB.** – Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: Do Chefe do Executivo: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2006,** que "dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Turismo da Estância Turística de Tremembé." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 003/2006 foi **aprovado**

por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: 2.) PROJETO DE LEI Nº 009/2006, que "dispõe sobre nova redação a dispositivos constantes da Lei Municipal nº 3.109, de 08 de dezembro de 2005." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 009/2006 foi **aprovado por unanimidade.** – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** – Dispensou a palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu queria apenas lembrar as pessoas que estão na platéia, que não vieram a semana passada, que eu por não ter me vendido ao Prefeito, minha filha foi mandada embora. Só isso".* – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Subo essa tribuna aqui por comentar a respeito desse projeto de lei 03/2006, foi justamente..., ele foi lido nessa Casa aqui no dia 21/02, uma terça-feira, na qual eu tinha sofrido uma cirurgia e me afastei de duas Sessões, por isso não saber do teor do Projeto. Se não, lógico, entraria com alguma emenda. Eu só espero... É de estranhar uma coisa, nesse projeto. Tamo votando hoje aqui a criação... Dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Turismo, da Estância Turística de Tremembé, CONTUR e dá outras providências. E nós temos aqui uma Portaria 4.164/2006, que resolve, pelo presente, a partir desta data, exonerar do cargo provido em comissão, de Diretor do Departamento de Cultura e Esporte da Prefeitura da Estância*

Turística de Tremembé, Eduardo Antonio de Paula Souza Guimarães. Espero que, o mais rápido possível, complete esse cargo, porque nós estamos aprovando aqui, a criação do CONTUR e se nós não temos o Diretor do Departamento de Turismo de Tremembé, então peço que seja o mais rápido possível, hoje já ligo pro Prefeito, porque, fica um incoerência, nós aprovarmos um projeto, meio a toque de caixa, correndo, pra poder o Prefeito dar continuidade no trabalho, porque a gente sabe que, até o dia 6 de outubro, tem que ser aprovado o Plano Diretor. Ninguém é contra isso aqui, mas sendo que, até o momento, não se sabe quem é o Diretor Turismo. Quando, Chicão, foi falado a respeito, quando mencionei a respeito do Assessor Jurídico, eu, também, não acredito que Ele tenha feito isso. Mas o que está no projeto, eu simplesmente repassei o que tá no projeto. Amanhã eu vou conversar com Ele e pode ter certeza, antes, o Wilson Amaral tá aí, tá ciente disso, antes de alguma pessoa comentar sobre esse assunto, a respeito de, a gente ter um acesso em todas licitações do município, sem precisar ir na Prefeitura. Porque, se quiserem esconder, é a coisa mais fácil do mundo. Não é o caso do Zé Antonio porque duas vezes que eu tive lá, me apresentou todo tipo de documentação. Mas aconteceu, nessa Casa aqui, de Vereador querer ir na Câmara, outras vezes, ter que entrar com Mandado de Segurança, para poder conseguir esse documento. Espero amanhã, Chicão, não sei o horário, qual o horário que pode encontrar o Jurídico aqui, com mais facilidade, não sei, pra gente resolver esse impasse, pra tirar esse clima desagradável que paira aqui nessa Câmara". – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu quero falar pro colega Táta, que eu*

tive hoje com o Prefeito e falei sobre isso aí, de não ter o Diretor da Cultura lá no Departamento e Ele disse que essa semana ainda tá tomando providência, pra ser resolvido isso daí". – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Jair Bento de Souza e Dorival da Conceição.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores, Vereadora, público aqui presente. Eu quero cumprimentar aqui e agradecer a presença do Senhor Anísio e esposa, que é lá Maracaibo, aqui pra prestigiar a Sessão, assim como os demais amigos da gente aí, o Clemente, o Metralha, o Tadeu, o Marcos, o Vaqueli, o Márcio; agradeço aí o prestígio. Eu quero dizer pra vocês o seguinte: com relação ao projeto do CONTUR, Táta, a pressa e a correria é que o prazo final para a aprovação do CONTUR é 31 de março e o município que é Estância, que não tiver esse projeto aprovado até 31 de março, Ele perde a qualidade de repasse de verba pra Estância. Esse foi o motivo dele ter sido corrido, porque você sabe que aqui em Tremembé, se eu não me engano, se não me falha a memória, é Estância Turística desde 94? Salvo algum engano. E ocê vê que até hoje, não fizeram um Plano Diretor, não criaram um CONTUR. Deixaram tudo pra estourar aqui na mão do Zé Antônio hoje. Então às vezes as coisas têm que ser assim mesmo, meio a toque de caixa. E não tem nada relacionado, também, o Prefeito não me autorizou a falar em nome dele, mas, até onde eu tenho informação, não tem nada a ver o Secretário de Cultura atrelado com o Projeto do CONTUR. De fato o Projeto foi enviado para a Câmara dia 21 de fevereiro e até essa data aí o Secretário ainda tava aqui, então Ele acompanhou a elaboração do Projeto, inclusive, com reuniões etc. E, também, salvo*

algum engano, o Prefeito disse que, amanhã, já vai ocupar o Cargo de Secretário de Cultura, uma outra pessoa que Ele vai indicar". – Ocupou a tribuna, com direito à réplica, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. De forma alguma eu quis questionar a maneira que foi aprovado o Projeto, tanto, porque eu votei a favor e se fosse lido num dia e votado no outro, a gente, também, votaria. A respeito de sobrar tudo nas costas do Zé Antônio, por que? Hoje existe uma lei que diz que tem que ter o Plano Diretor. Anteriormente, anteriormente, mas não tinha prazo pra que seja feito. Anteriormente não tinha prazo pra que seja feito. E falo uma coisa pra vocês, de hoje, desde que eu conheço por Estância Turística de Tremembé, Estância Turística de Tremembé, coisa que eu fui contra e sou contra até hoje. Por que? Nós deixamos de ser Estância porque não representamos Estância nenhuma, representamos Sstância pra família de preso que vem visitar preso aqui no presídio. Aí vem passear em Tremembé. Isso é o que mais tem. Se vocês forem na frente do presídio sábado e domingo, tá cheio de barraca lá. E, também, não nos preocupamos com indústria, nos preocupamos sim, o Partido do PMDB, quando teve o Paredão Prefeito, desapropriou uma área, em frente o Castelão pra que seja feita indústria. Isso em 88, se eu não me engano. Em 89 o Doutor Júlio Otani assumiu a Prefeitura, em janeiro, montou uma comissão, até o final de janeiro a comissão deu que aquela área era imprópria. Terminado o mandato do Júlio Otani, volta o Paredão, o Paredão saiu, voltou o Metralha e o Metralha reativou essa área de novo, pra indústria. Porque eu vejo o turismo em Tremembé, da seguinte maneira, nós não temos, turismo do que? Vou citar um exemplo: se você falar em Caxambu, é cidade das águas, se*

eu falar em Ibitinga, é cidade do bordado, se voce falar Barretos, é cidade do que? De Rodeio. Tremembé vai ser turismo do que? Eu sou tremembeense, amo minha cidade, agora pra trazer um turista e falar que Tremembé tem turismo, é brincadeira. Maristela, bonita a sede, linda, vai entra lá..., tá trancado. Como que você vai entrar lá? As cachoeiras que tem lá no alto da serra, lá no São Gotardo, como que vai entrar lá? Tudo trancado, fechado. Então como, no meu ver, Tremembé é difícil ter turismo, vamos fazer o nosso pólo industrial. Vamo trazer emprego pros nossos filhos. Nós tamo precisando de dinheiro. E como que se ganha dinheiro? Trabalhando. Se Tremembé tivesse uma caracterização de turismo, vou citar mais uma, religioso, olha Aparecida do Norte. Se vocês pararem na frente da Dutra, são mais de 200, 300 ônibus que passam todo final de semana pra ir pra lá. Tremembé não vem um. Um. Se você for em Taubaté e perguntar onde que é Basílica do Senhor Bom Jesus, vão pensar que é Bom Jesus dos Perdões, lá em São Paulo. Não é divulgado. Então eu só vejo potencial turístico nosso através da Basílica do Senhor Bom Jesus. Fora isso é muito difícil. Nós temos uma avenida maravilhosa que vai pra Campos do Jordão, que passa milionários e milionários de pessoas lá. Só nego rico, nego grosso. Dá até vergonha a gente ir em Campos do Jordão na época de inverno, com os carros nosso, que a turma não deixa a gente nem entrar na cidade. Até hoje não foi feito nada para que divulgue Tremembé. Os restaurantes de Tremembé tão veno a viola em caco, porque é difícil. O próprio comércio viver daqui é difícil. Por que? Nós tamo aqui há 6, 8 quilômetros de Pinda, 6, 8 de Taubaté. Agora e eu sempre cobrei o Zé Antônio, Zé Antônio vamo montar o nosso pólo industrial, vamos comprar dois, três alqueires de terra, vamos abrir espaço. O Vaqueli tá aqui, o irmão dele, tá com uma

proposta de ir embora pra Taubaté. Como o Adelso, aquela Diferi já foi pra Taubaté. Vamos tentar primeiro, segurar o que é nosso. Vamos segurar essas pessoas aqui. Porque se não o que já tem aqui tá indo embora. Como muitos outros tão indo embora. Agora, turismo em Tremembé, maravilhoso, ótimo, mas eu quero saber do que? Vamo fazer o que? Vamo mudar essa Festa do Bom Jesus? Vamo. De que maneira que se muda isso? Sendo profissional. De que maneira? Tem que se adquirir uma área e tirar essa Festa do centro, porque deixou de ser religioso, há muito tempo atrás deixou de ser religioso. Tem o Bom Jesus, a procissão, bacana, mas tem pessoas que gosta de calabresa, tomar a sua cerveja, aí sim a pessoa vai no seu recinto. Aí tem estacionamento. Então o que eu vejo de turismo em Tremembé , é muito precário. Sendo que, com muito menos dinheiro, muito menos esforço físico, muito menos esforço político, nós já conseguimos trazer algumas indústrias pra Tremembé, que é onde a gente precisa de emprego. **(nesse momento o Vereador foi interpelado pelo Senhor Presidente que, embora tenha acabado o seu tempo, por uma questão democrática, ser-lhe-ia permitido terminar o raciocínio)** *Eu falo isso porque nós temos aqui, o Metralha, o Toninho, o Tadeu, Ademar, o Senhor..., a maioria de vocês são casados e têm filhos. A hora de tentar arrumar um emprego pra filho, minha gente, é difícil, é difícil. Nós vamos ter que ir pra Taubaté. Chega em Taubaté e Pinda, da onde que você mora? Primeira coisa que pede, título de eleitor, cadastrou, é de Tremembé, ora filho, ocê não pode fazer. Foi em Pinda, é a mesma coisa. Quem for no PAT, tanto de Pinda, como de Taubaté, vão ver que é a mesma coisa. Então nós aqui tamo fazendo o papel nosso aqui, de aprovar o que for de turismo, enfim, essa é uma opinião minha. Agora o que tá sendo feito*

pras indústrias vir pra Tremembé? Pelo menos não deixar sair, essa é a minha cobrança pro Zé Antônio. Zé, pelo amor de Deus, vamos comprar um terreninho, 2, 3 alqueires, vamo elaborar um projeto, vamos na FIESP, falar com o Presidente da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pra ver se apóia gente pra vir pra cá. Só vou dar um exemplo, Eldorado e Vale do Sol, a maioria de lá são todos empresários. Aonde eles têm as firmas deles? Taubaté e Pinda. Não podia fazer uma reunião com esse pessoal e trazer eles pra cá? Pra que venha fazer um grupo com a gente? Muito obrigado Senhor Presidente". – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu, **Renato Vargas Júnior, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, 14 de março de 2006. **********

SECRETÁRIO: **(Renato Vargas Júnior)** _____

PRESIDENTE: **(Francisco de Barros Pereira)** _____

Ata da **15ª (DÉCIMA QUINTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 16 (dezesseis) dias do mês de março do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR,** observando-se a ausência do Vereador Senhor **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU. -** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezessete horas e cinco minutos, solicitando Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, que procedesse à leitura da Portaria nº 012/2006, através da qual o Senhor Presidente convocou a presente Sessão Extraordinária. Em seguida deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: Do Chefe do Executivo: EM SEGUNDA DISCUSSÃO: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2006,** que "dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Turismo da Estância Turística de Tremembé." – **(EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO, PELA ORDEM, DO VEREADOR SENHOR RENATO VARGAS JÚNIOR, FOI DISPENSADA A LEITURA DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2006, POR TRATAR O MESMO DE MATÉRIA DO CONHECIMENTO DO PLENÁRIO.)** – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM

DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 003/2006 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: – 2.) PROJETO DE LEI Nº 010/2006,** que "Autoriza a alienação de imóvel que especifica, por doação à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU" – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatadas as Emendas Modificativas e Aditivas apresentadas; sendo apresentado **Parecer em separado**, pela Inadmissibilidade da matéria, por parte do Vereador Senhor Messias Paredão Nascimento Lima. – EM DISCUSSÃO, AS EMENDAS, – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"É só citar aos dignos Vereadores, que o seguinte: que eu estou divergindo disso daí porque, não ter sido suficiente as indagações formuladas pela Comissão de Justiça e Redação e, também, os Assessores de Bancada e Técnico Legislativo, o Doutor Wilson do Amaral e Doutor Luiz Roberto Rubin. Eu não sou contra o Projeto. Podia ter em vez de 50 casas só, se o Prefeito tivesse competência pra arrumar 100, 200, 500 casas, que a população precisa, carente. Mas da maneira, da correria que tá sendo feito. E, também, não tendo todas as exigências formuladas pelos Assessores, meu voto é contra".* – EM VOTAÇÃO, ***foram aprovadas, observando-se o voto contrário do nobre Vereador Messias Paredão Nascimento Lima.*** – EM DISCUSSÃO, o Projeto de Lei nº 010/2006, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra e foi o mesmo colocado EM VOTAÇÃO, com as respectivas EMENDAS, ***foi aprovado, observando-se o voto contrário do nobre Vereador Messias Paredão Nascimento Lima.*** – Em seguida, não havendo mais

assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu, **Renato Vargas Júnior, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 16 de março de 2006. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **49ª (QUADRAGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte minutos, declarando também **aprovadas por unanimidade** as atas das Sessões anteriores (48ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de março de 2006 e 15ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 16 de março de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 231/2006-GP, encaminhando as Leis nº 3.128, 3.129, 3.130 e 3.131/2006; Portarias nº 4.165 a 4.167/2006 e os Decretos nº 3.131 e 3.132/2006 – CIENTE – Ofício nº 242/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 05/2006, de autoria do Vereador

Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – Ofício nº 252/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 011/2006, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o CEEP – Centro de Atendimento e Educação Especial" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 253/2006-GP, em atenção ao Requerimento nº 07/2006, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – **2.) Originário de Terceiros:** – 3 Telegramas do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – 2 Telegramas do Governador do Estado de São Paulo informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – Telegrama do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros, conforme especifica – CIENTE – **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 041/2006, do Vereador Dorival da Conceição e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cobertura da Quadra de Esportes da Escola do Padre Eterno – DEFERIDA– Indicação nº 042/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando asfaltamento de estrada municipal que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 043/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando doação de terreno para a OAB construir sua sede na cidade – DEFERIDA – Indicação nº 044/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando asfaltamento de ruas especificadas – DEFERIDA – Indicação nº 045/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando asfaltamento de ruas especificadas – DEFERIDA – Indicação nº 046/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando massa asfáltica em local que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 047/2006, do Vereador José Antonio de

Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo a parceria com Clube para dar aulas de natação para os nossos jovens – DEFERIDA – Indicação nº 048/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo ampliação do abrigo municipal – DEFERIDA – Indicação nº 049/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando criação de critério para destino de resíduos provenientes da construção civil – DEFERIDA – Indicação nº 050/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo a criação de Oficina de Ressocialização – DEFERIDA – Indicação nº 051/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando mudança na forma de parcelamento de impostos em atraso – DEFERIDA – Indicação nº 052/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na pavimentação de ruas de Jardim Santana – DEFERIDA – Requerimento nº 009/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre contratação de advogados pela Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – **(O Requerimento nº 010/2006 foi retirado pelos seus autores)** – Requerimento nº 011/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre medidas ainda não adotadas – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 012/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando o envio de cópias de contratos que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 013/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre empresa que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Projeto de Lei nº 03/2006, de autoria da

Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, que "cria a Semana Musical Professora Anita Guarnieri na Rede Municipal de Ensino" – ÁS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 04/2006, de autoria da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, que "dispõe sobre denominação de via pública" – ÁS COMISSÕES – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE**. – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Renato Vargas Júnior, Maria Flávia Turci de Paiva, Antonio Maurício de Abreu, Jair Bento de Souza e Messias Paredão Nascimento Lima.** – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu queria informar, principalmente, aos assistentes, hoje aqui, que a temporada de perseguição começou. Primeiro foi com os filhos do Presidente da OAB, Paulo Alexandre, por fazer um churrasco no sítio do Marcos Queiroz, os dois filhos dele foram mandado embora. O segundo, o filho do Agostinho Manfredini, por ver uma receita da Dona Márcia, também, teve o mesmo destino. E, finalmente, a minha filha, por eu não me vender pro Prefeito, foi mandada embora. Quero, também, solicitar auxílio do Pié, para que a gente descubra quem mandou a polícia vir aqui, para multar o meu carro e guinchar, também, o mesmo carro.* **(Nesse momento o Senhor Presidente interpelou o Vereador, sobre que relevância tem o assunto com as comunicações de liderança, após o que o continuou o Vereador).** *Então, é uma*

perseguição contra o PFL, comigo. Eu sou Vereador, tenho que ter o respeito aqui. Também o meu carro foi pra ser multado e guinchado, é do PFL". – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB; Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV e Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo**.** – Em seguida, não havendo Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: – – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Renato Vargas Júnior e Maria Flávia Turci de Paiva.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu só quero deixar aqui, um pronunciamento aqui, que aconteceu hoje comigo, Senhor Presidente e, também, não deixar de parabenizar o Senhor. Que eu tive hoje lá na garagem. Houve um problema lá. A pedido da nossa Vereadora Flávia Turci, Ela pediu que eu procurasse alguém, que fosse lá no Padre Eterno, porque parece que o pessoal da Prefeitura acionou o Bombeiro e o Bombeiro não tinha ido até o local lá pra resolver aquele problema da árvore. E eu fui, como sempre, a gente tem que procurar os caminhos. Eu fui até à garagem e conversei com o Chefe da Garagem que é o Calú e ele já passou pra mim, que tinha conversado com o Peninha. Que o Peninha tinha tomado as providências, parecer que o Bombeiro ia lá. Aí eu falei pra ele: Peninha eu só vim falar pra você, que eu fiz um contato com o Capitão lá do Bombeiro e ele, até, nem tava sabendo, ee falou: por que que a viatura não foi lá ainda? Eu falei: não foi Seu Capitão. Então o Senhor faz um favor, peça pro pessoal, a equipe ir lá, pra resolver o problema dessa árvore que tava*

em cima da casa, que, inclusive, tá correndo risco mesmo lá. E fui convidado pelos funcionários, lá, pra mim tomar um café. O Calú me ofereceu um cigarro, falou, vamos tomar um cafezinho. Eu fui lá no Departamento de Educação, tomei um café lá na cozinha, conversei com os funcionários. Não fui lá nem pra fiscalizar nada, muito pelo contrário, fui lá pra tomar um café. Eu não sei quem foi que acionou a Diretora da Educação, a Cíntia Lourenço e a mesma chegou lá e eu tava saindo e Ela começou com voz alta, falar coisas que Ela devia de me respeitar. Como eu jamais desrespeitei nenhum Assessor da Prefeitura. Nunca procurei a Educação. Nunca falei nada da Educação. Muito pelo contrário, tem coisas que eu já falei, eu acho que eu tô aqui pra legislar e fiscalizar. E Ela chegou e perguntou pra mim: 'o que que o Senhor está fazendo aqui? Com autorização de quem que o Senhor está aqui? Você não tem autorização de ninguém pra entrar aqui dentro, no horário de expediente'. Eu falei: 'Cíntia, só quero deixar bem claro pra você'. 'Eu fui convidado pra tomar um café'. 'Eu vou fazer um BO contra a sua pessoa. Eu vou na Delegacia agora'. Eu falei: 'Acho que você tá enganada'. 'Você não pode entrar aqui'. Eu falei: 'Mas aonde tá escrito que eu não posso entrar aqui minha querida? Afinal de contas eu fui eleito pelo povo, sou um Fiscal do povo, tenho autorização pra mim entrar em qualquer repartição pública. Eu acho que a Lei Orgânica que tá aqui, se Ela desconhece, que no artigo 28, compete, privativamente, à Câmara Municipal, no inciso XVII, fiscalizar, controlar os atos do Poder Executivo, inclusive, da Administração Indireta. Ou seja, até mesmo uma firma, se tiver aí, contratada nós temos, nós, todos Vereadores, têm o direito de fiscalizar. Mas eu não fui lá pra fiscalizar nada da Educação. Eu acho que Ela tá levando pro lado pessoal. Eu falei pra Ela: 'Cíntia você tá

levando pro lado pessoal. Eu não vim aqui pra fazer nada, fiscalizar, eu fui convidado pra tomar um café'. 'Eu não quero saber de nada, pra mim, você não significa nada. Pra mim você pode falar que você é Vereador, o que você quiser, mas pra mim você não é nada'. Então eu acho que o desrespeito foi por parte dela. Se cabe um BO aí, cabe da minha pessoa contra Ela, não dela contra a minha pessoa. Então quero deixar bem claro aqui, deixar aos Senhores Vereadores que eu não tenho nada contra a Cíntia, não tenho nada contra o Prefeito. Eu tô fazendo o meu papel, de legislar e fiscalizar. Se Ela tá com medo, se eu fui lá pra fiscalizar, quando eu falei agora do Senhor Presidente, a respeito, que eu tô parabenizando ele, inclusive eu fiquei sabendo lá, que o Senhor Presidente tinha feito contato lá, a respeito até da alimentação do pessoal da Escola lá. Parabenizar o Senhor, Senhor Presidente, que o Senhor foi lá, realmente é a nossa função, porque tá dando alimentação, sopão pras crianças, entendeu? Ele foi lá, tá de parabéns, por que? Tem de melhorar, alimentação pras crianças. Eu não fui lá pra fazer nada, eu fui lá pra fazer um café. Fui convidado. O Calú, que ele é o Chefe da Garagem, ele ficou no meio daquele tiroteio, não sabia o que fazia. Pié aguarda um pouquinho pra você conversar com o Prefeito, que o Prefeito tá vindo aqui. Pó Calú, eu vou conversar com ele, vou aguardar aqui, eu quero conversar com ele. Aí eu falei pra ele, Calú, o Prefeito vindo aqui eu quero conversar com ele. Sabe o que tá acontecendo Senhor Presidente? Tô achando, tô achando não, tá dando muito na cara, que tá sendo uma coisa pessoal contra o Vereador Pié. Inclusive a hora que eu tive aqui em baixo, o Senhor lembra, que eu pedi o nome da Diretora da Educação, eu pedi o nome dela. O Senhor lembra que eu pedi pra Secretária, a Fátima? Ela nem sabe o porque que eu pedi. O Secretário do Chalita, o

Assessor do Cahlita me ligou, pedindo o nome dela, pra resolver um problema da Educação, que ele queria falar com ela a respeito de uns livros. Eu peguei pra passar pra ele. Nem isso ela tá sabendo. Agora fica um negócio chato. Ela perante todos os funcionários, todo mundo presenciou que ela, batia a mão na minha cara, mas eu tranqüilo, falei: 'Cíntia você tá enganada minha filha, eu não tô aqui pra prejudicar ninguém. Eu vim tomar um café'. Então é só isso Senhor Presidente, eu fico magoado, que eu acho que é o seguinte, que nós aqui dessa Casa, independente, eu acho que aqui ninguém vai brigar com ninguém, ninguém tá procurando briga com ninguém. Eu respeito todos os Vereadores. Agora ela já te levando pro lado pessoal. Então se cabe um BO aí, cabe da minha pessoa, eu fazer um BO contra ela, porque ela tá me desrespeitando como autoridade, um fiscal do povo. Afinal de contas eu fui eleito pelo povo. Ela não, ela foi nomeada pelo Prefeito, ela é a Diretora da Educação. Então eu quero deixar bem claro aqui, que eu não tenho nada contra a pessoa dela e até agora eu não mexi na área da Educação. Mas se tiver alguma coisa que tiver irregular, dentro da lei, eu vou, por que não? Mas até agora só quero deixar bem claro, não tenho nada contra a Cíntia. Ela ficou exaltada. Eu quero pedir, não só o nosso amigo, o Jair Bento, o Jair Neguinho, mais conhecido, com todo o respeito, o nosso Presidente, independente..., mas por que que você tá falando pra mim? Não, pra chegar, que não é isso que eu quero. Nós não queremos brigar não. Eu fui lá só pra resolver o problema da Vereadora Flávia Turci, que pediu pra mim. Só isso Senhor Presidente, muito obrigado". – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu não sei o que que tá acontecendo com o Pié, eu*

acho que ele virou para-raio, porque toda desgraça que tem na cidade, só acontece com ele. Talvez seja porque o Senhor fiscaliza mais do que os outros Vereadores. Porque, pelo jeito, só o Senhor fiscaliza. Só com o Senhor que acontece. Toda desgraça da cidade acontece com o Senhor. Até eu acho que o Senhor deve tá procurando cabelo em ovo, porque não é possível, tudo acontecer com o Senhor. Não tem jeito Vereador. Tem que tomar uma atitude, parar com essas coisas, essa guerrinha aí não vai trazer nada pra cidade. Veja bem: o Senhor foi contra as casas do CDHU, mas o Senhor quer que doe o terreno pra OAB. Dá pra entender um negócio desse? Não tem jeito de entender o Senhor. E outra coisa, o Senhor devia de procurar outras coisas do interesse do Senhor. Por exemplo, os quatorze mil, até hoje não foi esclarecido os quatorze mil, fica saindo no jornal, chacoteando os Vereadores. Até mesmo..., o Senhor deixou até mesmo em mau situação o Tata, na última Sessão que o Senhor falou sobre os quatorze mil. Que o Senhor falou que já tinha conversado com o Táta. Tudo dá parecer que é só o Senhor e o Táta que sabe. Ninguém sabe o que que é porque o Senhor não pode falar pros outros Vereadores. Queria que o Senhor esclarecesse isso daí, pedindo ao Presidente, também, que tomasse essa atitude aí, Senhor Presidente, pra esclarecer esses quatorze mil, acabar com esse negócio de jornal, essa chacota que tá sendo para os Vereadores na cidade. Eu não sei quem ficou com os quatorze mil, se é o Táta, se é a Flávia, se é o Paredão, se é o Guinho, se é o Presidente, se é eu. Então nós precisava resolver isso daí de uma vez por todas. Obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Ninguém quer saber*

mais desses quatorze mil do que eu aqui. Tudo, o comentário é que é o negócio do Parque de diversão, que rolou quatorze mil reais. Eu atrapalhei nego a meter a mão, pode ter certeza, porque do jeito que tava a licitação do Parque, já tava direcionada pro caboclo lá. Liguei por Zé Antônio deixei ele esperto. Falei: 'Zé muda essa licitação aí, que tá direcionada'. O Zé Antônio me escutou, leu, realmente tava direcionada, mudou, fez a licitação, enfim, ganhou quem ganhou lá. Mas a minha intenção foi orientar o Zé Antônio. Agora ninguém mais do que eu quer saber esse negócio dos quatorze mil. O pié tá aqui, ele que levantou essa hipótese do quatorze mil e ele que... Eu conheço o ISO 9.000, essas coisas a gente conhece, agora do quatorze mil eu tô fora disso daí". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público presente. Bom, bem levantada a tese aí Jair, a respeito do quatorze mil, com pode ver, que tá gravado em ata aí, ninguém direcionou, falou a respeito de dinheiro. Quatorze mil, eu não sei porque, eu tô sendo sincero, você falou que eu tenho que falar. Como eu já falei aí, ninguém acusou ninguém. Ninguém falou em dinheiro aqui. Falou em quatorze mil, não sei porque se surgiu outro papo, como agora o nosso nobre Vereador Táta falou a respeito de surgir o negócio de Parque. Eu não falei negócio de Parque. Inclusive tá gravado em ata aí, vocês podem procurar, porque tem várias coisas que pode ser quatorze mil. Realmente, se eu dever alguma coisa, que eu acusei alguém que pegou quatorze mil reais, vocês podem entrar com uma queixa contra a minha pessoa, mas com o tá gravado aí em ate, ninguém falou em dinheiro. Ninguém sabe. Por que não pode ser alguma coisa do quatorze mil da campanha? Ninguém sabe né? Então*

eu vou deixar aqui, bem claro pra vocês, ninguém tá acusando ninguém a respeito de dinheiro. Eu acho que isso aí, bem lembrado pelo nosso amigo Jair, a respeito do quatorze mil. E a respeito do que você falou, que eu sou um para-raio, eu acho que, veja bem Jair, não é questão da gente ser para-raio. Eu, quando eu fui eleito, eu fui eleito, da mesma forma que nós tudo fomos eleitos. Eu acho que, dentro das normas, eu fui eleito pra legislar e fiscalizar. Agora se alguém me procura. Eu não vou baseado em coisinha de picuinha. Mandar cartinha anônima pra mim correr atrás, sem baseado alguma documentação, eu jamais vou fazer, porque eu também vou responder por isso. Então o que tá acontecendo, se chegar em minhas mãos, coisas concreta que realmente eu posso fazer o meu trabalho como fiscal do povo, eu vou fiscalizar. Por isso a Lei Orgânica diz ali. É pra nós legislar e fiscalizar. Então quero deixar bem claro Jair, não sou para-raio não. Eu sei que, infelizmente, que dizem que eu sou oposição do Prefeito, coisas erradas a turma me procura, porque tem medo de procurar vocês. Eu não sei porque. Eu acho que vocês tem também, tanta capacidade como a minha pessoa, de tomar uma providência em cima do Executivo. Não só do Executivo, até mesmo do Legislativo. Então eu quero deixar bem claro. Eu posso ser um para-raio, eu até concordo com você sim Jair. Fica ruim, é difícil você ser oposição nessa hora, porque a turma..., vou procurar Fulano que ele tem peito. Não é que eu tenha peito, você acha que eu teria peito, que nem eu fui lá televisão, eu fui. Mas eu fui lá, eu tô errado? Acho que eu não tô. Eu levei documento, não tô acusando, não provei, não falei lá: 'Ela deve'. Quem vai falar se deve ou não é o Ministério Público. Não sou eu. Porque que fui lá, tá gravado, vocês podem ver. Ninguém falou que ela é culpada. O Ministério Público vai tomar providência. Isso aí pode

acontecer, oh Jair... Só vou deixar bem claro aqui Senhor Presidente... **(Nesse momento o Vereador foi informado, pelo Senhor Presidente, que esgotou o seu tempo, mas lhe seria permitido acabar o raciocínio, após o que continuou a falar)** *Vou deixar bem claro, às vezes, isso que tá acontecendo, Jair, pode vir alguma coisa, também, pra vocês. Eu também esperei, muito tempo, do Senhor Prefeito fazer um contato comigo, pra saber realmente o que tá acontecendo. Só que a gente não tem..., não procura, não fala, não telefona, o que que tá acontecendo? Se telefonar, procurar, a gente via tá lá, tá orientando, alertando. É isso que eu quero dizer. Não sou para-raio não, eu sou amigo de todo mundo, tô aqui pra trabalhar certinho. Quero deixar bem claro isso daí. Muito obrigado Senhor Presidente".* – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a tréplica, o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres vereadores e público presente. O Senhor não explicou nada a respeito dos quatorze mil. O Senhor falou, falou e enrolou. Eu queria que o Senhor falasse o que que é os quatorze mil. Não interessa se for isso que o Senhor vai falar. O que for o Senhor vai falar, porque não é possível. O Senhor tá enrolando isso daí a quanto tempo? Se não fosse nada por que que o Senhor falou? Tem ata registrada aqui que o Senhor falou que o Senhor tava investigando. O Senhor tá investigando o que? Se não é nada, por que o Senhor investigar? Isso aí tá pegando mal pra nós, pros Vereadores. Se ocê ver os comentários pra rua... Só se o Senhor não escuta, ou não fala pro Senhor. Mas pros outros Vereadores têm falado. Escutei falar até pra Flávia. Certo? Isso aí tá pegando mal. Eu se fosse ocê falava já, esclarecia isso daí, seu alguém deve os quatorze mil, se foi eu que devo o Senhor fala, se for o Táta ocê fala, se for o*

Chicão ocê fala. Esclareça de uma vez. Não adianta ficar com coisa... e outra, que nem ocê falou do Prefeito, que o Prefeito não deu nem uma chance pra você? Mas que chance que chance que ocê quer que o Homem dê pro cê? Não tem como dar chance pro cê rapaz, infelizmente, ocê vai desculpar, mas o que vocês aí fala de pé não sustenta sentado. Como fizeram comigo na Comissão de Justiça e Redação, certo? Então eu quero deixar bem claro pra vocês. Como que ele vai confiar no Senhor, se o Senhor vem, por frente é uma coisa, por trás o Senhor vem com outra. Não adianta. Então temos que ser certo. Por que que até hoje eu tô? O Guinho tá? Pó, eu não levo problema, até hoje, o que eu falei. Eu sou homem pra sustentar o que eu falo. O Senhor nunca viu eu mentir pra ninguém. O que eu falo é verdade. Se eu tô aqui pra representar o povo, eu tô pra representar o povo. O Senhor, pelo jeito, não tá representando o povo. O Senhor quer representar a elite de Tremembé. E eu não tô aqui pra representar a elite, eu represento o povo humilde, que é aquele povo coitado que não tem uma casa pra morar, é eles que eu tô aqui pra mim representar. Agora, fiscalizar, tudo bem, vamos fiscalizar, mas só o Senhor quer ser fiscal. Nem precisa mais de nós ser Vereador aqui, nós pode ficar em casa. Obrigado Presidente". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente fica difícil eu esclarecer, que se eu não sei nada desse negócio dos quatorze mil. Eu gostaria dos Vereadores, quando ocupasse a tribuna pra falar o nome de outros Vereadores, que falar: você falou isso, desse jeito, falou assim daquele jeito, pra não ficar um negócio jogado no ar. Não é verdade? Eu há duas semanas atrás, eu fiz uma pergunta pro Presidente, a respeito desse calçamento que tá*

sendo feito. Eu tenho minhas dúvidas, de não cobrar, fui conversar com o Prefeito, alertei que ele pode tá fazendo assim, um coisa errada. Com boa intenção, mas coisa errada. E ele falou que tá amparado juridicamente, que tá tudo certo. Então depois mais tarde não pode dizer que eu não tentei o alertar. Fácil o contrário, vir, meter o pau, pra depois alertar. Antes eu fui lá, avisei. Agora, a respeito do quatorze mil Senhor Presidente, torno a repetir pros Senhores que tão aqui e os Senhores que tão lá, eu não levantei bosta de quatorze mil nenhum. Quando eu citei a respeito do Parque de Diversão, que nem foi mencionado aqui, é que quando saiu a reportagem do quatorze mil, foi justo no mês da Festa do Bom Jesus. Qual evento que tava tendo aqui? Era a Festa. Então ocê liga um mais um, é dois. Agora, o Pié que levantou esse negócio do quatorze mil, ele que prove esse negócio do quatorze, que se vire com o ISO 14.000, com..., enfim, com o raio que o parta. Faz o que ocê achar que tem fazer. Mas não me envolva nesse tipo de coisa". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Se o nosso nobre Vereador Jair escutou, quando eu falei do quatorze mil, naquela época, eu acabei de falar agora aqui. É só ter um pouco de inteligência. O que eu falei aqui? Não pode ser alguma coisa da campanha? O Senhor não se lembra? Então tem alguma coisa. Eu vou pegar... Vamos fazer o seguinte: na próxima Sessão, eu vou mostrar os quatorze mil. Certo Senhor Presidente? Na próxima Sessão eu vou mostra o que que é quatorze mil, que ficou meio no ar, porque, já que o Senhor tá falando, eu acho que é o seguinte: deixar bem claro, em hipótese nenhuma esse Vereador subiu aqui e falou em dinheiro. Eu não falei em dinheiro. Eu até, agora, o nosso Vereador Táta subiu, deu risada,*

quatorze mil, isso e aquilo, então tem que deixar bem claro, na próxima eu vou trazer e mostrar o que que é o quatorze mil. Não sei porque que vocês ficar aí assim, tenso, falar que nego tá falando picuinha, pondo coisinha no jornal como você falou. Inclusive, a respeito da Casa Própria, da casa do CDHU, eu quero deixar bem claro pra você Jair, eu estava lá em Mogi e a Cristina ligou pra mim e eu falei: 'Cristina eu não vou chegar em tempo aí, pra mim ir pra Sessão, eu tô aqui, já são cinco e meia. Eu tô aqui. Inclusive o projeto tá aí, pra mim, ser assinado'. Eu até falei: 'Cristina eu posso assinar?' Eu não sou contra a casa não Jair. Jamais, nunca eu vou contra a população. Não vou. Eu sou a favor, não de cinqüenta casa não, sou a favor de duzentas casas pra Tremembé. Isso eu quero deixar bem claro aqui. Eu só não vim no dia a Sessão, porque, realmente, eu estava lá em Mogi. Todo mundo sabe, a Cristina é testemunha, acho que ela avisou o nosso Presidente aí. Certo? Agora o que houve nas reuniões das Comissões, se o Paredão votou contra, saiu no jornal que ele e eu votei contra. Mas se ocês vê lá, pode ver que a assinatura minha não tá lá. Não votei contra e nem a favor, que não tem a minha assinatura. Que eu falei com a Cristina que eu queria sentar com ela, pra poder assinar. Então eu não sou contra a casa popular. Certo? Eu quero é mais que construa cinqüenta, cem, duzentas casas lá no seu bairro, que pra mim..., nós vamos ajudar a população. E a respeito do quatorze mil, na próxima Sessão a gente fala, viu Seu Presidente". – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Dorival da Conceição,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores e público presente. Só pra justificar o negócio da árvore que caiu em cima da casa da família lá. Eu já tinha*

ligado pro Peninha e ele já tinha orientado a família ontem, que saísse da Casa. Então, acho que, com a Flávia falou aí eu não fui lá. De fato eu não fui na casa do rapaz, mas já tinha ligado pro Peninha e tinha orientado a família, que saísse, que ele não era responsável. E, também, tinha lá o Eduardo que queria cortar. Só que nem o Peninha, não quis mexer, achava que era assunto pro Bombeiro, inclusive eu tinha falado com ele. Ele falou: 'Posso até ajudar o pessoal do Bombeiro, mas não vou mexer porque isso daí é da capacidade do Bombeiro'. Então já tinha tomado providência. E, sobre o quatorze mil, também, eu tô longe disso daí, viu? Pelo amor de Deus". – Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu quero deixar claro aqui na tribuna que eu fui até o Padre Eterno, porque eu fui chamada lá. Ligaram pra mim, pra mim dar uma olhada lá, que de manhã tinha ido o Peninha e não apareceu mais nem um Vereador, o Guinho não foi lá e eu perguntei. 'Ah, o Vereador do bairro não apareceu'. Como sempre a gente sabe que é dessa forma que funciona. Daí o que eu fiz? Eu peguei e falei: 'Mas e o Bombeiro?' 'O Bombeiro tá pra vir desde ontem. Até nisso chegou o filho do Gimbo, lá, a gente conversou tudo. 'O que que você pode ajudar?' Falei: 'Eu vou tentar, ver o que eu posso fazer'. Daí liguei pro Pié, porque o Pié que quer tomar conta do Bombeiro, então, liguei pro Pié, pedindo um apoio pra ele. Que ele desse uma força pra gente poder ajudar aquela família lá. Porque tava em situação que a gente via que se chovesse à tarde e a árvore tivesse lá ainda... Então foi isso que aconteceu. Lamento Pié de acontecer o que aconteceu com você na garagem, porque você foi pra resolver um problema e aconteceu outros problemas. E eu quero*

deixar bem claro aqui, também, que, jamais, eu nunca vi quatorze mil. Porque se eu visse esse quatorze mil não pegava não. Eu fazia uma doação". – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu, **Renato Vargas Júnior, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, 21 de março de 2006. **********

SECRETÁRIO: **(Renato Vargas Júnior)** _____

PRESIDENTE: **(Francisco de Barros Pereira)** _____

Ata da **50ª (QUINQUAGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte minutos, declarando, também, **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (49ª Sessão Ordinária, realizada no dia 21 de março de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 128/2006, da Senhora Diretora do Departamento de Saúde, informa a respeito da impossibilidade momentânea de cuidado com pessoas portadoras de necessidades especiais – CIENTE – Ofício nº 272/2006-GP, encaminhando a Lei nº 3.132/2006; Lei Complementar nº 134/2006; Portarias nº 4.168 e 4.169/2006 e os Decretos nº 3.133 a

3.136/2006 – CIENTE – Ofício nº 275/2006-GP, encaminhando cópias de memorandos internos da Prefeitura e solicitando providências com relação aos fatos narrados – CIENTE – Ofício nº 276/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 012/2006, que "Altera a redação de dispositivo constante da Lei Municipal nº 3.128, de 09 de março de 2006, e substitui o Contrato anexo à referida lei." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 277/2006-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 013/2006, que "Dispõe substituição do Contrato de Prestação de Serviços constante da Lei Municipal nº 3.129, de 09 de março de 2006." – ÀS COMISSÕES – **2.) Originário de Terceiros:** – Três memorandos do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos para o município. – **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 05/2006, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, que "inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1.990, de 05 de junho de 1991" – ÁS COMISSÕES – Projeto de Lei nº 06/2006, de autoria da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, que "declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Centro de Atendimento Sócia à Criança e ao Adolescente – CASCA." – ÁS COMISSÕES – Indicação nº 053/2006, do Vereador Francisco de Barros Ferreira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando reforma geral da praça do Bairro Flor do Campo conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 054/2006, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando reforma geral dos abrigos nos pontos de ônibus e construção onde não houver – DEFERIDA – Indicação nº 055/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando medidas na Liga Municipal de Futebol – DEFERIDA – Indicação nº 056/2006, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias no Bairro do Padre Eterno, que especifica – DEFERIDA –

Indicação nº 057/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias em parte da pavimentação da Rua Octaciano Xavier de Castro – DEFERIDA – Indicação nº 058/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando instalação de Farmácia Popular no município – DEFERIDA – Requerimento nº 014/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a contratação da Empresa SOTEP Engenharia – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 015/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de processos licitatórios especificados – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 016/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de documentos junto ao Departamento de Saúde – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 017/2006, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a Empresa Limport – Prestação de serviços – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente anunciou que, em atendimento ao parágrafo segundo do artigo 175, do Regimento Interno, a designação dos Senhores Vereadores Antonio Maurício de Abreu, Marcos Venícios de Sousa Bueno e José Antonio de Oliveira para a Comissão Especial que examinará, no prazo de quinze dias, o mérito da proposta de emenda à Lei Orgânica do Município nº 1 de 2006, de iniciativa do nobre Vereador Francisco de Barros Pereira e outros, que modifica o artigo 11 da Lei Orgânica do Município. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA**

FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE. – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima, José Antonio de Oliveira, Maria Flávia Turci de Paiva e Marcos Venícios de Sousa Bueno.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Foi lido agora pouco um Projeto de Lei nº 05 de 2006, que inclui dispositivo na Lei Municipal 1.990, de 5 de junho de 1991. A síntese desse projeto nada mais é do que o seguinte: hoje a pessoa tem um lote e vem uma intimação pra você limpar esse lote, na sua casa, tem que fazer limpeza, sendo que muitas áreas da Prefeitura não é feito esse serviço. Então qual que é a finalidade desse projeto? Que o Prefeito, antes do Loteamento X, que vá a intimação para os Vereadores, ele limpe a área pública. A partir do momento que ele limpar a área pública do município, ele pode sim, fazer a intimação aos moradores pra que faça a parte deles. O que que a gente vê? A Prefeitura..., isso não vem acontecendo agora não, tá acontecendo há muitos anos. Você tem seu terreno, você mura, você quer deixar como um investimento seu, lógico, o mato cresce e já vem a intimação pra você limpar, capinar e roçar. É obrigação do dono do terreno? É obrigação, mas o poder público tem dar o exemplo, na minha opinião. Isso acontece nos loteamentos mais distantes. Eu vou dar um exemplo: aqui no Village Paineiras, lá tem vários terrenos, que são investimentos que tem. Então a pessoa, a fiscal passa, olha por cima do muro, vê que tem uma arvinha, já comunica pra... Mas, quando ela passa numa área pública, ela fala que não é obrigação dela comunicar a parte de limpeza da Prefeitura, pra que seja feita a limpeza. Eu acho que não é*

justo. Passando esse projeto, um loteamento X, primeiro a Prefeitura vai lá, faz a limpeza tudinho no loteamento, na área pública dela. Aí sim, ela tem obrigação, tem o direito de comunicar o munícipe pra que faça a limpeza das sua áreas. Eu peço o apoio aos demais Vereadores, pra que a gente possa aprovar esse projeto o mais rápido possível". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Quero falar a respeito desse ofício, de número 275/2006, a respeito do acontecimento aqui, que aconteceu comigo, lá na garagem, a respeito da Diretora do Departamento da Educação. Eu só quero deixar bem claro aqui, pra todos aqui, que nós temos aqui o depoimento, como o nosso Primeiro Secretário leu aqui. Ele só não leu o que tá escrito realmente aqui no depoimento do nosso Chefe da Garagem, aqui em Tremembé, da Prefeitura. Vou ler pra vocês ver.* **(Nesse momento o Senhor Vereador leu o documento a que se referiu, após o que continuou).** *Realmente eu tirei uma foto sim, mas não dentro da garagem, ele sabia que eu ia tirar uma foto. Inclusive vai sair no meu informativo. Na frente, lá pelo lado de fora, eu tirei da frente da garagem. Então, e aqui no final ele diz: que não autorizou o Vereador a entrar na repartição, lá, da Educação, que é lá na Merenda. Também quero dar o depoimento aqui, que o nosso Primeiro Secretário não leu, eu quero deixar, da Cíntia, que ela falou dessa forma aqui:* **(Nesse momento o Senhor Vereador leu parte do documento a que se referiu, após o que continuou).** *Tudo bem, então só quero complementar aqui Seu Presidente, que tudo que tá aqui nesse depoimento, a respeito, tanto do Chefe da Garagem, realmente o Chefe da Garagem não me convidou não. Ele me deu um cigarro,*

peguei um cigarro, quero deixar bem claro aqui. Acendi o cigarro, saí pra fora e fui convidado pelos funcionários pra mim tomar um café. Só que, quando eu cheguei lá, como diz o depoimento da Dona Iva, que é a funcionária, ela me abraçou, ela estava na mesa. Ela levantou, me abraçou, me beijou. Ela falou: 'Quer tomar um cafezinho?'. Não Iva, muito obrigado, eu queria um copo d'água. E ela me acompanhou até à cozinha. Então quero deixar bem claro. E outra coisa, eu só quero deixar bem claro aqui, que ninguém tem nada contra ninguém, não fui lá pra fiscalizar, como já falei na Sessão passada. Em primeiro lugar eu gostaria de dizer que eu não invadi o domicílio particular, mas somente entrei numa repartição pública, a convite da funcionária Iva. Poxa vida, lá, já tá dizendo lá. Se é um local público, então é do povo. Afinal de contas eu sou um Vereador. E, segundo lugar, se os colega realmente quer..., os colega dessa Casa aqui, tão preocupado, realmente, de averiguar alguma irregularidade, eu solicito até ao Senhor Presidente que investigue o caso da documentação falsificada pela Diretora da Saúde. Isso sim, isso eu vou pedir pra essa Casa. Afinal de contas eu acho que isso aqui também... **(nesse momento o Vereador foi interpelado pelo Senhor Presidente que, embora tenha acabado o seu tempo ser-lhe-ia permitido terminar o raciocínio)** *E, também, a respeito desse fato que eu tô falando da Secretaria da Saúde, eu já sei, está lá na Promotoria. Já se encontra lá, mas nós devemos averiguar a infração político-administrativa. Eu solicito agora, senhor Presidente, tanto a ata passada, da Sessão passada, como essa ata, solicito que o Senhor me permite, que eu quero uma cópia, tanto da Sessão passada, como dessa, que eu vou estar encaminhando à Promotoria, pras devidas providências. Só isso Senhor Presidente, muito obrigado".* – Ocupou a tribuna em seguida,

com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Presidente, Vereadores, senhoras e senhores, Vereadora. Eu tô fazendo uso da tribuna, Pié, porque eu recebi esse ofício, acabei de ler e eu posso não concordar com aquilo que você tá dizendo e nem com o tá declarando aí o pessoal que tava trabalhando. Pelo que eu entendi e o que tá escrito, o que o Prefeito tá pedindo é uma averiguação do Regimento Interno desta Casa, com relação às atitudes do Vereador, pra fiscalizar qualquer órgão da Prefeitura e, como Vossa Excelência deve saber, todos os outros. O Vereador tem a prerrogativa, de fato, de fiscalizar qualquer departamento da Prefeitura que ele queira ou entrar em qualquer repartição municipal que ele pretenda, fazer alguma investigação e tal. Eu não quero aqui defender a atitude da Secretária de Educação, a Senhora Cíntia e nem os demais funcionários municipais, porque, aliás, eu nem presente não estava. Agora, pelo que eu entendi e o que tá querendo dizer, é que o Vereador tem os meios regimentais e legais pra apurar, que, se for feito um ofício pedindo pra fazer uma fiscalização, tanto na área da Saúde, na garagem, na merenda, o Prefeito, inclusive, é obrigado por lei a permitir, desde que seja dentro desses trâmites. Foi isso que eu entendi. E agora eu quero pedir aqui ao que tá fazendo o papel de Primeiro Secretário, o Marcos, que zere o meu tempo pra falar sobre matéria lida no expediente. Esse outro ofício aqui, 128 de 2006, que fala sobre o paciente José Vanderlei de Paula, pra quem não sabe, é aquele rapaz, aquele moço que tem problemas mentais, que anda vagando pela rua em Tremembé, sem camisa, às vezes, de calção e agride verbalmente as pessoas, perde o controle e fica perambulando a noite inteira e tal. A mãe desse moço me procurou aqui na Câmara o*

ano passado e muita gente da população tem mania de dizer que Vereador não faz nada, não tá vendo o homem andar pela rua aí, não toma providencia. Então, pelo meu entendimento, a única providência cabível, já que a mãe não tem condições financeiras, sociais, nenhuma condição de acolher o filho, com o problema que ele tem. Porque a gente interna, a Prefeitura já internou ele uma meia dúzia de vezes, ele vai pro tratamento. Ele melhora, ele não quer vir embora pra casa dele, mas como o Estado hoje, não tem mais nenhuma entidade pra fazer internação permanente, eles retornam com ele aí, e põe ele na casa dele de novo. Passa alguns dias ele já fica perturbado, agride, bate na mãe, bate nos irmãos mais novo, nos vizinhos. É um rapaz forte, todo mundo tem medo. Bom, eu pedi pro advogado da Câmara acompanhar a mãe e pedi a interdição judicial dele, tirar a guarda dele da mãe e passar pro Estado, porque ela não tem condições de cuidar. Hoje eu fui procurado na Câmara, por uma moça, chamada Renata, que mora lá no Jardim Santana, que foi atacada por ele há dias atrás aí na Rodoviária. Então eu só vou frisar que a gente tá tentando resolver o problema. Que às vezes a população pensa, poxa, mas a mãe vai na Câmara, vai na Prefeitura e ninguém tá tomando um atitude. Não é isso, é que não existe mais casa de internação permanente. Então a minha preocupação é a iminência de qualquer hora ele fazer alguma coisa mais séria, de repente, até, matar uma pessoa, uma criança e ninguém tá tomando providência. Então nós vamo juntar cópia desse BO, na ação que já tá na Justiça em Tremembé, pra ver se apressa o Judiciário a dar uma sentença pra interditar o moço. Por enquanto é só". – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE**

LIDERANÇAS: – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL, Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB; Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV e Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo. – Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 011/2006,** que "autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com o CEEP – Centro de Treinamento e Educação Especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu, também, PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 011/2006 foi **aprovado por unanimidade. – Do Vereador Francisco de Barros Pereira: 2.) PROJETO DE LEI Nº 02/2006,** que "dispõe sobre o depósito legal junto à Câmara Municipal de contratos, relatórios de obras, serviços, estudos técnicos contratados pela Prefeitura e aplicação de recursos repassados por Convênio." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu, também, PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 02/2006 foi **aprovado por unanimidade. –** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** – Ocupou a tribuna em

seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores, público presente. É..., fiquei sabendo que o Prefeito mandou ofício hoje para a Câmara solicitando a cópia das atas dos dias 14 e 21, mas, talvez, ele esqueceu do dia 7. E, também, eu queria dizer o seguinte: que ele, talvez, por fuxico, ou pelas comadres que falaram pra ele, eu disse aqui nas três vezes que eu não aceitei a proposta dele, entendeu? Que ele tentou me comprar, palavras que eu falei, falei ontem no Jornal da Cidade, no qual fui bem recebido lá ontem, junto com o Pié, lá pelo José Antonio, e cujo repórter está aqui hoje. E dizer o seguinte: o que eu falei, vou falar outra vez, hoje, aqui, entendeu? Que a perseguição em Tremembé continua. Os dois filhos do Paulo Alexandre foram demitidos porque foram num churrasco lá na casa do Marco Queiroz. O filho do Agostinho Manfredini foi demitido porque viu uma receita da Dona Márcia, que o Pié pediu investigação agora aqui. E a minha filha foi mandada embora, demitida, porque eu não quis compactuar com o Prefeito, da idéia dele, de tentar me comprar, a minha idéia, de eu ser contra as casas populares. Eu não sou contra as casas populares, que venha, que ele tenha capacidade para que venha 100, 200, 500 casas em Tremembé, que precisa. Não é só cinqüenta. Mas, conforme, os advogados da Casa, não foi feita a licitação, não teve prévia avaliação, e, também, não teve concorrência pública. Então que jeito que eu vou aprovar..., eu vou aprovar um negócio errado desse? Não posso nunca. Com, também, ele queria que eu aprovasse os Senhores Advogados da Prefeitura, que nem São José tem, nem Taubaté tem, Pinda, Jacareí, Procurador. Tremembé ia ter Procurador, pra aumentar o salário do Seu Murilo, da irmã dele e de outro parente dele. Então eu não vou nessa jogada de jeito nenhum. Eu continuo*

defendendo o povo e digo, que ele tentou comprar a minha consciência. Quero, também, avisá-los, em Tremembé, se eu não me engano, vou tirar informações, que existe dois Técnico em Segurança do Trabalho, e que hoje, tomou posse na Prefeitura um Técnico em Segurança do Trabalho de São José dos Campos. Entendeu? E quanto o Táta falou a respeito do Loteamento, de limpeza e tal, tudo, eu queria avisá-los que faz quase um ano que eu pedi lá do Ortiz, em frente a praça, tá lá, do mesmo jeitinho, ia fazer muro, ia fazer tudo. E, também, quando na Sessão passada, eu falei a respeito da doação de um terreno, da rua do meio, para a OAB, entendeu? Por infelicidade, o repórter, ali do Jornal da Cidade, absurdo, mas o problema é o seguinte: Tá ali, acho que desde o meu tempo, do meu tempo, ainda procurei Caixa Econômica Federal, Caixa Econômica Estadual, Bradesco, pra fazer alguma coisa, bem pra cidade. Tá lá. É rato e tudo, o terreno na rua principal. Entendeu? Então, por isso, que a gente tem que defender certas coisas em Tremembé. Eu continuo defendendo o povo e falar o que eu devo falar na hora certa". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **José Antonio de Oliveira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, colegas Vereadores, público aqui presente. Eu nunca gostei de falar de improviso, mas eu tive que fazer um rascunho rápido ali, em função daquilo que foi dito aqui e daquilo que ocorreu nos últimos dez dias. Porque eu parto do seguinte princípio: as coisas são fáceis, nós é que complicamos. Então eu estabeleci a seguinte frase: nada temos a temer, a não ser as palavras. As palavras são livres, qualquer pessoa pode pronunciá-las, para o bem ou para o mal. E existe uma outra frase que diz, também, ainda serão necessárias, muitas palavras inúteis, até que o bom senso prevaleça. E nos últimos dez dias, o que*

aconteceu? Vários desencontros em função de palavras, às vezes, faladas, num momento de empolgação. E eu citaria aqui, por exemplo, com relação aos quatorze mil, que o nobre Vereador Pié pode ter falado num momento de empolgação e gerou essa polêmica toda. E eu gostaria que, depois, o nobre colega explicasse para o público o que realmente seria a verdade com relação a esse quatorze mil. Porque, às vezes, o que aconteceu na última semana lá na garagem, o nobre colega, se ele tivesse um lema que eu sempre tenho, talvez ele não fizesse, porque às vezes a gente age sem pensar. Não pensa pra agir. Eu creio que se o nobre colega pensasse nas conseqüências que poderiam advir daquela ida dele à garagem, talvez o mesmo não tivesse feito aquilo. Pudesse ter utilizado de uma outra forma pra conseguir aquilo que o pessoal estava esperando dele. Obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à réplica, o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu quero agradecer você Canhoto, a respeito dessas palavras bonitas que você falou, mas também quero deixar bem claro pra você. Só não vou concordar com uma coisa com você. Aponte aqui dentro dessa Casa, eu até acredito que você não Canhoto, porque é meio difícil você ir na garagem mesmo, mas todos nós, eu fui a primeira vez, eu fui umas duas vezes na garagem. Até concordo com você, numa parte, mas eu fui na garagem, porque, como eu falei na Sessão passada, a Flávia Turci me ligou, eu tava indo pra Taubaté. Eu acho que eu como Vereador, o representante do povo, uma colega pedindo que eu fosse resolver um problema pra ela, que não podia resolver, eu fui, como Vereador, eu fui numa boa, não tava lá pra fiscalizar. Muito pelo contrário, só fui fazer um favor pra Vereadora Flávia, que ela se*

encontrava lá no Padre Eterno e fez contato com um morador lá. Então eu acho que é o seguinte, lá é como eu falei aqui, lá é do público. Eu acho que o nosso amigo, Vereador Jair, o Guinho, até mesmo você Canhoto. O Presidente, como eu citei na Sessão passada, porque eu fiquei sabendo que ele teve, também, lá. O Senhor precisou fazer um ofício Senhor Presidente pra ir lá até no local lá, na Merenda? Não foi. Eu acho que..., sabe o que aconteceu? Não é o que aconteceu, é o que tá acontecendo. O que tá acontecendo Canhoto é coisa pessoal. Eu tô sabendo que a própria Diretora da Educação, ela tá esmurrando a mesa no Gabinete do Prefeito que ela quer a minha cassação. Para aí. Calma. Eu falei pra ela. Eu cheguei a falar pra ela: Cíntia isso aí tá virando coisa pessoal. Na onde que nós vamos parar? Nós vamos ficar subindo nessa tribuna, ficar quebrando o pau aqui a troco do que? Vamos entrar num acordo, eu já falei isso aí. Inclusive eu quero agradecer o Rui. O Rui..., eu tive lá em Pinda, viu Rui, tive uma conversa, conversei com o Rui. Ele entendeu a situação, gostei de você ter falado isso daí. Então eu quero deixar bem claro aqui. O Pié não é um bicho papão, agora eu tô fazendo o meu papel. Não é o meu, o nosso. Afinal de contas eu sou o braço dessa Casa aqui. Ela não ofendeu o Vereador Pié. Ela ofendeu a essa Casa Legislativa. A partir do momento que ela falou daquela forma comigo, ela não tá ofendendo só o Vereador Pié. Mas, sim, essa Casa Legislativa, porque eu sou um braço dessa Casa. Eu represento cada um dos senhores aqui também, como eu fui representar a Flávia Turci, a nossa Vereadora. Então eu quero deixar bem claro, ninguém tem nada contra ela, eu não sei porque esse nervosismo, se tá virando coisa pessoal. Até peço, que nem o Presidente já falou, ele agora que chegou, a gente vai sentar, vai conversar, vamo ver o que a gente vai

fazer aí. Mas vamo parar com isso. Eu acho que a posição não é essa. A posição é nós trabalhar, legislar, fiscalizar, agora se tem um ato ilícito, alguma coisa que tá acontecendo, eu não vou prevaricar. Eu não vou por minha mão no fogo, pra depois a turma sair metendo o pau, fazendo um BO contra a minha pessoa. Eu quero agradecer você, você falou umas coisas aqui, só esse pequeno tópico, que ocê falou que eu poderia ter feito de outra forma, mas eu acho que é o seguinte Canhoto, se tudo..., que tamanho que não ia ficar, a Prefeitura cheia de documento lá. Só isso Canhoto, nós somos fiscal do povo. Só isso Canhoto, não, até agradeço, que a gente tá aqui pra trabalhar. Nós não tamo pra complicar a vida, nem de Prefeito e nem de Assessor nenhum. Agora se tiver errado, nós vamo tá investigando. Muito obrigado Senhor Presidente". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à tréplica, o nobre Vereador Senhor **José Antonio de Oliveira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"O nobre colega, com relação à ida à garagem, eu não tenho, não fui uma coisa assim, eu só gostaria que Vossa Excelência, explicasse, foi com relação aos quatorze mil, porque está tendo uma polêmica aí na cidade, Vossa Excelência foi no Jornal da Cidade e deu aqueles esclarecimentos. Então seria bom que Vossa Excelência explicasse aqui da tribuna, com relação a isso".* – Dispensou a palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu queria fazer só uma pergunta pro Vereador Pié. Queria que ele falasse o nome do, o nome do terceiro que ele levou na garagem. Queria que ele esclarecesse pro povo aqui. O fotógrafo, segundo eu fiquei sabendo, levou um fotógrafo. Queria saber o nome.*

Obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à réplica, o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. O nobre Vereador Jair, tanto você como os próprios colegas sabe quem que tava lá. Eu falei aqui que eu ia ler, eu vou falar, já que você usou a tribuna. Ele não é fotógrafo, ele é um colaborador meu, como você sabe, que tá todo dia aqui na Casa Legislativa. Nos dias de folga dele, ele me ajuda como colaborador. Aqui nós não temos assessor, então eu pago do meu bolso, e ele me ajuda. E ele entrou comigo, inclusive o próprio Chefe da Garagem, ele conhece muito bem, há muitos anos, que é o Paulo Vandaleti, que, inclusive, até o próprio Capitão tá ciente disso, que nos dias de folga ele fica comigo, trabalha. Até o Seu Presidente sabe disso aí, vocês sabem, foi ele. Não era fotógrafo não. Se eu precisasse realmente de um fotógrafo eu ia chamar o nosso amigo lá que é do Jornal da Cidade, o Rui. Eu levaria ele, pra fazer uma foto pra mim, mas infelizmente, não tenho cacife pra isso. Então eu levo o meu amigo Paulo Vandaleti, isso aí Jair, ele que tava comigo. Não tinha ninguém. Ele não seria terceiro, seria segunda pessoa. Era eu e ele só, não tinha terceira pessoa lá não, se falar que tinha terceira eu não sei, mas é só nós dois que tava lá. Obrigado Senhor Presidente".* – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à tréplica, o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Vereador eu quero perguntar pro Senhor: Toda fiscalização que o Senhor faz, o Senhor leva o Assessor do Senhor junto? Porque eu acho que aqui..., eu não vou a lugar nenhum, não levo..., todo lugar que eu vou não levo ninguém comigo. Eu não tenho assessor pra levar, e outra coisa lá que*

eu acho que quem devia fiscalizar é o Senhor, não o Assessor do Senhor. Porque ele não faz parte desta Casa. Obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público presente. Uma boa noite. Pegando um gancho no que o Vereador Canhoto falou ali, eu não tenho como não repetir, mas eu queria também, retomar o assunto dos quatorze mil Vereador. Várias pessoas lá na rua, na minha comunidade tem me perguntado a respeito desses quatorze mil. Que que é esses quatorze mil? O que que aconteceu? Quem que ficou com esse quatorze mil? Se é dinheiro, se é valor, o que que é. Então eu queria que o Senhor ocupasse aqui essa tribuna, repetindo o que o Canhoto falou e o Senhor, trouxesse esse assunto, esclarecesse isso, porque fica um negócio no ar. Ninguém tem um respaldo pra dizer o que que é esse quatorze mil. Inclusive até convidei algumas pessoas pra que viessem aqui, participar da Sessão, que o Senhor ia explicar isso daí, mas infelizmente não puderam vir, tiveram os seus motivos. E de repente fica uma situação difícil entre nós. De repente o Senhor pode chegar com um assunto mais sério aqui e o Senhor acaba caindo na nossa credibilidade. Então pediria que o Senhor ocupasse aqui, novamente, essa tribuna e esclarecesse, esse quatorze mil, o que que é. Quem que levou? Qual a intenção em chegar aqui e passar esses quatorze mil e deixar quieto. Como o Vereador Jair citou na Sessão passada, eu acho que se ele não perguntasse aqui, taria abafado até hoje. Eu sei que o Senhor foi no Jornal, o Senhor falou, mas não é essa questão que nós queremos saber. Nós queremos saber que o Senhor explique aqui pra nós. Obrigado".* – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à réplica, o nobre Vereador Senhor **Antonio**

Maurício de Abreu, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu só quero deixar bem claro, eu não entendi, você falou que..., coisa grave. Eu acho que desde o momento que saiu a respeito do quatorze mil, só quero deixar bem claro a toda a população, inclusive eu tô até admirado que saiu hoje, no Jornal, eu já dei uma declaração no Jornal de Cidade, o Rui estava lá, ele viu. Eu fiz uma matéria. Inclusive o Rui colocou lá e falou quatorze mil. Mas ele sabia que já tinha uma matéria lá, eu explicando o que que era o quatorze mil. 'Ah, mas por que que você não falou antes?' Por que que ocê não foi, não falou antes? Eu tinha acabado de falar pra todos aqui, que ninguém citou em dinheiro, ninguém falou..., pode pegar todas as cópias da Ata. Eu falei que o próximo problema que eu ia resolver aqui é do quatorze mil. Eu não falei de quatorze mil reais, não falei de parque, jamais falei aqui. Então quero deixar bem claro aqui. Pra mim o Rui se encontra aqui, esse papo de quatorze mil pra mim já tá encerrado, porque eu acabei de explicar aí. A matéria está rodando pela cidade. O quatorze mil, todo mundo sabe, que é o Cardoso. Que era o quatorze mil, que tava sendo acusado, que ele que roubou o marmitex, com o carro dele na presídio, na época mas não podia ser falado, porque estava em investigação, inclusive, tá lá na mão da Promotoria. Inclusive já saiu o resultado, taí. 'Ah, mas já saiu faz tempo'. Só que é o seguinte: tô falando agora, já coloquei no jornal, não quero saber mais de assunto de quatorze mil. Tá esclarecido à população, inclusive Rui, pedi pra você fazer essa matéria, que a respeito do quatorze mil, o Vereador subiu a essa tribuna e tô falando a respeito do Cardoso, que foi o candidadto do PTB, se eu não engano, 14.000, que ele que foi com o carro lá pra pegar marmitex. E não podia ser falado mesmo. Agora só que*

levantaram uma polêmica tão grande de quatorze mil aqui, que agora até eu fico um pouco interessado, por que eu também não falei. Eu não falei em dinheiro aqui em momento nenhum. Pode pegar a cópia. Então quero deixar bem claro, passou-se o tempo, entendeu? Por que que ocê não falou antes? Só que é o seguinte, eu esperei, eu não tinha documento. Hoje eu tenho, já fui no jornal, falei que era a respeito disso daí. E pra mim esse assunto do quatorze mil tá encerrado, viu canhoto. Pra mim, se alguém perguntar, eu já falei: eu já dei a declaração. Inclusive, já tá no jornal. Então a resposta é essa aí. Agora eu não levantei hipótese nenhuma de quatorze mil de parque, essas coisas não fui eu. Agora até se houve alguma coisa, se tem alguma coisa, eu não tenho nada a temer. E não vou tremer também. Então, eu tenho certeza, que aqui ninguém é criança. Eu fiz uma indagação na tribuna, sou homem pra assumir, inclusive tá gravado em ata. Então é só isso que eu quero dizer, muito obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a tréplica, o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público presente. Novamente uma boa noite. Vereador, só retornei aqui, com direito à tréplica, pelo seguinte: o Senhor trouxe esse assunto até à Casa de Leis. Então como eu sou um Vereador, eu tenho o direito a saber o que que é, como funciona. Assim como o Senhor explicou agora, se o Senhor tivesse explicado antes, dito como, o que que é esse quatorze mil, eu acho que já teria resolvido todo esse impasse, que, como disse o Vereador Jair na Sessão passada. Porque nós queremos saber o que que é, como funciona, de que jeito que foi".* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Dorival da Conceição,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores e*

público presente. Voltando sobre aquele problema que teve lá no Padre Eterno, sobre a arvore que caiu na casa de um colega lá, eu já tinha conversado com o Calú, com o Peninha e, também, com o Piauí. O que eles passaram é que já tavam tomando providência. Então, muitas vezes, a pessoa diz: 'o Vereador mora no bairro e não toma providencia disso daí?' Só o que passaram, foi isso aí, 'já tomamos providência', se não foi rápido não é culpa da gente, de ninguém da garagem. E citando também o que o nobre Vereador, Messias Paredão, falou aqui, que ele não se vende, não sei o que, tocando no assunto: 'não se vendo', por causa disso tô sendo perseguido. Será que em algum projeto que é votado aqui, algum dos Vereadores foi comprado pelo Prefeito? Porque pega mal. Se ele não se vendeu, será uns aqui pegou alguma coisa pra votar projeto, seja lá como for. Então fica ruim pra pessoa assim. E, também, quero falar sobre os quatorze mil, seja da forma que for, seja em dinheiro, seja lá o que for, eu tô fora disso daí. É bom que encerra isso aqui, acabe de uma vez. Obrigado". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu vou pedir, aproveitando aqui que umas das nossa Secretária tão aqui, elaborar um projeto de lei, de moção, uma moção de desagrado, à atitude da Deputada Federal Ângela Guadagnin, de ficar sapateando lá no Congresso. Essa é a imagem nossa do político. Saiu pro mundo inteiro. O mundo inteiro, se puxar na internet tá lá, uma representante nossa, sapateando, comemorando uma absolvição que a pessoa se condenou, comprovada que pegou quinhentos mil reais. Então eu vou pedir que seja elaborado, tá Fátima, uma Moção... A respeito do ofício que o Prefeito encaminhou, dizendo que o Vereador tem que marcar hora e*

data, ele deixa de ser um fiscalizador. Porque se ele sabe do momento que tá ocorrendo alguma coisa, se ele for avisar: eu vou na garagem, por causa disso, disso, disso..., fica difícil pro Vereador fiscalizar. Acho que não é bem assim, a intenção do Prefeito não foi essa. Talvez seja através de documentos que existam na Casa, aí não tem como ser mudado, ocê marca, dia tal, tal eu quero ver essa fiscalização. Eu queria parabenizar um amigo, que pra mim é um cidadão tremembeense, o trabalho que ele vem fazendo, mendigando coisa que, a partir de hoje, ocê não vai mais precisar fazer isso. É o Riva, o João Batista. Se vocês não sabem, ele tá levando pessoas, crianças de 12, 15, 18 anos pra São Paulo, pra fazer teste no time do Corinthians. Nós tivemos segunda-feira, infelizmente, na sexta o carro quebrou, fomos na segunda e sexta-feira, de novo, estarão lá. Carro, ocê pode ficar sossegado que não tem mais dor de cabeça, quantas vezes você precisar ir. E se muitos fizessem a mesma coisa que ocê tá fazendo não taria muito maconheiro e sem vergonha na rua. Eu, também, pedi ao líder do..., o Presidente do PFL, pra que marque uma reunião junto com o Vice-Governador do Estado, que já está assumindo o Governo agora em abril, pra que a bancada do PFL vai fazer um reunião com ele e saber o que pode vir ajudar Tremembé. Se até véspera da eleição pra deputado, não ajudar Tremembé, eu vou descer o cacete, porque até agora, infelizmente, o PFL de Tremembé não ajudou nós Vereadores aqui nada. O que a gente pede, a gente implora, muitos munícipes podem pensar que a gente não tá trabalhando, mas nós estamos correndo atrás, nós tamo trabalhando. Se não nos ajudar, com verba pro município, pode ter certeza que vai ter a propaganda deles espalhada pelo município, também. Eu vinculei o quatorze mil a respeito da Festa do Senhor Bom Jesus, por que? Tô falando isso

agora, nenhum de vocês sabem disso, não tem como provar, mas eu e uma funcionária desta Casa recebemo uma ligação denunciando, a respeito que houve, uma mutreta nesse negócio da Festa do Bom Jesus. Como não tem como se provar, eu fiquei quieto. A partir do momento que eu tenho como provar eu vou adiante, não tenho como provar, o que eu vou fazer? Mas, também, não saí falando pra ninguém pra não causar nenhum tumulto. Aí, depois que o nobre Vereador falou do quatorze mil, dos quatorze mil, não sei se é dinheiro, se é o ISO 14.000, quatorze mil, eu vinculei alguma coisa assim, no Parque de Diversão. Então eu tô passando pros Senhores agora, porque eu podia querer fazer um estardalhaço, aproveitar, fazer bagunça, mas o intuito não é esse. Se a gente realmente tem alguma coisa que possa provar, que tem alguma coisa errada, logicamente a gente vai dar prosseguimento. Quando não tem, eu também não vou ficar levantando falsas calúnias de jeito maneira. Eu solicitei, também ao Prefeito, através de uma Indicação, que ele reconstruísse a quadra de malha lá no Padre Eterno, que deu um vento lá e acabou como tudo. Não só a quadra de malha, como, também, o espaço do lado da Igreja, aonde se usa e que, aproveitando também fizesse umas massa asfáltica ao redor da Igreja, que quando tem festividade, tem algum evento lá e chove, a gente sabe que é um problema sério. Espero que esse negócio do quatorze mil pare por aqui, enfim, morra nisso. Pelo que eu tô vendo até agora não trouxe benefício nenhum pro município. O município é uma cidade pequena, com poucos recursos. Eu vejo que, muito mais pessoas que não têm o poder na mão, tão tendo condição de fazer alguma coisa pelo município, do que nós aqui Vereadores. Então, ser Vereador não é sinônimo de resolver as coisa. Nós vamo pedindo, nós vamo reivindicar, nós vamo brigar. A gente vê

instituições aí fora, um exemplo é o CEEP, o trabalho que ela faz. Eu tenho certeza, que pra população, se juntar nós nove aqui, fazemos muito menos do que a Dona Olga. Então eu acho que a gente tem que mudar a cara dessa Casa, começar a ajudar as pessoas, Riva você pode contar comigo, outras pessoas que queira ir pra São Paulo, seja pra onde for, me procure que a gente vai colocar. Eu gostaria que um filho meu jogasse bola, que tivesse condições de ser um profissional, mas a gente tem um olho clínico, a gente sabe que não tem condições de jogar, então os filhos daqueles que queiram fazer um teste em algum lugar, nos procure que a gente vai ter o maior prazer em encaminhar. Obrigado Seu Presidente". – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Presidente, Vereadores, Vereadora, público presente. Eu acho que os outros, os demais Vereadores tão muito pacífico, com relação aos quatorze mil, infelizmente, eu não posso aceitar isso de maneira pacífica, de maneira que não tivesse acontecido nada, que não foi nada, que foi os quatorze mil lá do Cardoso. Eu tô dizendo isso, porque eu não vou me satisfazer enquanto o nosso Vereador, o nobre colega, o Antonio Maurício, o Pié, fizer uma retratação pública, pedindo desculpa pra mim e pra essa Casa. Por que que eu tô dizendo isso? Quem pegar um Jornal da Cidade, de hoje, vai ver lá no jornal a insinuação de que algum Vereador levou quatorze mil reais, por conta de eu não sei nem o que. Eu não tenho medo de investigação nenhuma porque eu não levei um centavo de ninguém, pra fazer nada. Eu tô aqui, cumprindo a lei, a minha obrigação e trabalhando, agora o Vereador ocupou essa tribuna aqui o ano passado e falou que uma história do quatorze mil ele ia resolver aqui nessa tribuna. O que que a Câmara Municipal ou nós*

Vereadores temo a ver com essa história de quatorze mil, do processo do Cardoso, não sei de quem? Nada! E a população, por conta do que tá sendo anunciado, tá imaginando o contrário. Então eu digo o seguinte: no meu caso, eu quero um pedido de desculpa por ter envolvido o nome desta Casa que eu represento, num coisa que não aconteceu, que nós não temos nada a ver com isso. O ano passado já saiu no Jornal Vale Tremembé que o candidato a Prefeito já tinha sido absolvido, o que tava envolvido nessa história, nesse processo já tinha sido absolvido etc. E, após isso, foi dito aqui nessa tribuna pelo Pié, que ainda tava sendo investigado, que ainda tava em andamento. Saiu no jornal de novo o quatorze mil, então por que que o Vereador não ocupou a imprensa e falasse: 'Era isso aí, era esse quatorze mil que eu tô falando'. Se ele ficou quieto, o que que passa pra população? Que o Pié é o único certo aqui nessa Casa, que nós tamo dormindo aqui. Que ele tá fiscalizando, que nós ainda tamo levando dinheiro pra fazer alguma coisa. Segundo ponto: eu gostaria de conversar aí com o nobre colega, Messias Paredão, o qual foi Prefeito oito anos, tá? Oito anos de Prefeito, falou do Prefeito administrar de forma nebulosa e que nós aqui nessa Casa aprovamo um projeto irregular. Então Vereador eu queria que Vossa Excelência ocupasse a tribuna, pegasse a Lei Orgânica que tá na mão do nobre colega o Táta e explicasse pra população que tá aqui, onde foi que nós aprovamos um projeto irregular ou qual Vereador levou algum dinheiro do Prefeito pra votar a favor desse projeto. Depois o Senhor vem falar aqui que não votou contra, votou! Votou contra o projeto, digo mais, ainda vem fazer indicação aqui, eu já falei na outra Sessão, eu não tenho nada contra a Ordem dos Advogados, muito pelo contrário, tenho muitos amigos lá. Já participei de eventos lá, inclusive. Agora que o Senhor venha aqui,

ocupe essa tribuna, fala que votou contra a casa própria porque tava irregular o projeto que nós aprovamos e ainda tá querendo jogar a responsabilidade na Assessoria Jurídica dessa Casa? Isso é muito cara de pau. O Senhor tem que vir aqui e assumir que nem homem aquilo que fala. Não é chegar aqui e ficar acusando o Prefeito. Se o Senhor quiser eu vou levantar alguns contratos lá pra trás, lá pra trás, que tá aí na minha mão pra gente lê aqui, pro Senhor ver qual é o Prefeito que administrou Tremembé de forma nebulosa. Se o Senhor quiser nós vamos fazer isso. Agora eu não possa aceitar uma provocação dessa. Eu já falei diversas vezes nessa Casa, que respeito a idade de Vossa Excelência. Eu queria dizer a Vossa Excelência que Vossa Excelência não pode chegar aqui levianamente, acusar os Vereadores e a essa Casa sem saber do que tá falando. Tá aqui a Lei Orgânica do Município, eu queria que o Senhor explicasse pra nós, aonde que tá errado. Se o Senhor não explicar eu vou explicar porque que nós aprovamos o projeto. Eu sei o que eu tô fazendo. Agora se o Senhor não sabe, eu não tenho essa culpa. O Senhor vem falar que o Prefeito devia fazer 50, 100, 300, 500 casas, o Senhor foi oito anos Prefeito, quantas o Senhor fez? Eu gostaria que o Senhor falasse pra nós aí, explicasse pra população". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"A pedido do Presidente eu queria esclarecer o seguinte: aqui tá havendo na Câmara e, também, na cidade muitas coisas que a pessoa fala e eles quê levá pro outro lado, entendeu? E que o que eu falei aqui, eu vou repetir e vou colocar nos jornais, pra que todos leiam, que eu não acusei nenhum Vereador aqui. Eu não acusei..., eu tô falando que eu votei contra, eu votei contra e que votei contra porque, segundo o parecer dos dois*

Advogados da Câmara, não houve autorização legislativa, não houve licitação. Tá no artigo 117 aí, da Lei Orgânica. Tá aí. Eu não acusei ninguém. Eu falei que eu não votei. E se aparecer outro projeto dessa qualidade, que precise de autorização legislativa e o Advogado da Câmara, que deu o parecer, eu sou obrigado a votar o contrário. Mas nunca acusei nome de ninguém, não falei nada". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a tréplica, o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"O Paredão acaba de falar, o Vereador, aqui, nobre colega, que ele não acusou ninguém aqui. Acusou de me acusar aqui dessa tribuna, que nós votamos coisa sem saber. Então eu ler pra vocês o artigo que ele fala, o 117, que ele votou contra, por isso, não foi por causa da Assessoria desta Casa, que ele também tá acusando, injustamente. Porque a Assessoria desta Casa o parecer é pela admissibilidade do projeto. Ele fala, o artigo 117 tá aqui: 'A aquisição de bens imóveis, por compra ou permuta, dependerá de prévia avaliação e autorização legislativa'. O Vereador tá falando isso pra prejudicar a administração do Prefeito. Ele sabe, ele já foi Prefeito oito anos, Presidente da Câmara, Vereador, não é possível que ele não saiba o que ele tá falando. Eu ler pra vocês aqui, artigo 65, das atribuições do Prefeito, letra 5, vou ler o artigo 65: 'Ao Prefeito compete, entre outras, as seguintes atribuições: letra 5: declarar de utilidade pública imóveis, para fins de desapropriação'. Foi o que ele fez, declarou de utilidade pública e desapropriou o imóvel, escolhido pelo CDHU, não foi o Prefeito que foi lá escolher, não. Quem escolheu o terreno foi o CDHU. Agora o Vereador votou contra e tem que assumir, porque era contra que fosse construído lá no Bairro do Vera Cruz. Porque ele imagina que isso ia beneficiar o Jair Bento de Souza que é o Vereador e morador lá*

daquela região. Então eu não falo aqui que eu não vou errar e que eu não erro, mas eu tenho a humildade de assumir a minha posição. Errei, assumo. Agora eu não posso ficar aqui, jogando a população contra a Administração pública, que ele falar, por exemplo que o Prefeito demitiu as filhas do moço lá, que é o Doutor Paulo Alexandre. O Prefeito não demitiu, quero ver ele provar isso. Tá falando coisa sem saber. Então eu falo assim: falar, como diz o Canhoto, palavras, são palavras, mas nós temos que ter responsabilidade, seriedade para trabalhar. Não é vim aqui, fazer acusação leviana, molecagem e pensar que nós vamos aceitar. Que eu como Presidente da Câmara vou ficar aqui passivo, aceitando um negócio desse. Porque eu largo minha família, largo meus afazeres, larguei tudo pra ajudar o município de Tremembé, pra vir aqui, trabalhar sério. Não é pra fazer papel de moleque". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à segunda réplica, o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"É o seguinte: o Senhor leu: alienação de bens municipais, subordinados à existência de interesse público, devidamente justificado, será sempre precedido de avaliação e obedecerá a seguinte norma: quando imóveis, dependerá de autorização legislativa e concorrência pública, dispensada esta no seguinte caso: quando for doação e permuta. O artigo 117 diz, textualmente: 'A aquisição de bens imóveis, por compra ou permuta, dependerá de prévia avaliação e autorização legislativa'. Tá aqui, não teve".* – **A partir desse momento estabeleceu-se um diálogo entre o Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ocupante da tribuna e o Senhor Presidente, da seguinte forma:** (*******)

Presidente: – *Mas ele não comprou. Ele nem comprou e nem permutou. Isso que eu disse. Então explica pra mim. (**********)*

Vereador: – *Ele não comprou? (**********)*

Presidente: – *Não (**********)*

Vereador: – *Então o Jornal aqui do cabelo branco aí, tá lá compra, tá a fotografia dele comprando e depois veio pedir autorização legislativa.*

Presidente: – *Tá bom Paredão... (**********)*

Vereador: – *Aqui... (**********)*

Presidente: – *Se Vossa Excelência confia no jornal, paciência. (****)*

– Em seguida, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** da Mesa mesmo, do seu lugar com Primeiro Secretário, interrompeu o Senhor Presidente que já ia dar por encerrada a presente Sessão e falou o seguinte: *"Senhor Presidente, um minuto só, Senhor Presidente, só pra..., eu sugiro que essa Casa aqui volte a fazer um convênio com o CEPAM e a gente pague os trezentos reais por mês, porque, qualquer dúvida que algum Vereador venha a ter, pede um parecer. Faz um pedido ao CEPAM, ele vai encaminhar o parecer. Porque a gente sabe que o Assessor Jurídico, ele é de competência exclusiva do Presidente da Casa. Mas até o momento, ao meu ver ele tá mostrando uma pessoa imparci..., parcial. Então eu sugiro que, acho que trezentos reais por mês não vai atrapalhar nós".* – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. - Eu, **Renato Vargas Júnior, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, 28 de março de 2006. ***

SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **51ª (QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 4 (quatro) dias do mês de abril do ano de 2006 (dois mil e seis), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às vinte horas e dez minutos, declarando, também, **aprovada por unanimidade** a ata da Sessão anterior (50ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28 de março de 2006), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 282/2006-GP, encaminhando cópias das correspondências Ofício FEBEM GP nº 404/2006 e Ofício nº 273/2006, informando sobre intenção de construção de unidades da FEBEM em nossa cidade e resposta do Executivo, para conhecimento e providências – CIENTE – Ofício nº 286/2006-GP, encaminhando a Lei nº 3.133/2006; Portarias

nº 4.170 e 4.172/2006 e os Decretos nº 3.137 a 3.139/2006 – CIENTE – Ofício nº 297/2006-GP, encaminhando o Balancete da Receita e Despesa do Carnaval de 2006 – CIENTE – **2.) Originário de Terceiros:** – Dois telegramas do Governo do Estado informando a liberação de recursos para o município. – **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 058/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, Sugerindo doação de cestas básicas aos funcionários públicos municipais – DEFERIDA – Indicação nº 059/2006, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, Solicitando colocação de lombada em local que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 060/2006, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando medidas junto ao Setor de Educação de nosso Município – DEFERIDA – Requerimento nº 018/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia de processo licitatório referente a asfaltamento do Loteamento Terras de Benvirá – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 019/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia de processo licitatório referente a compra de combustíveis pela Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 020/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito da retomada das atividades da FAMUTRE – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 021/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito de providências adotadas com relação a irregularidade em terreno que especifica – À MESA PARA DESPACHO

EM CINCO DIAS – Requerimento nº 022/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito de convênio com a Secretaria de Agricultura do Estado, para reforma do Mercado Municipal – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 023/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito de contratação pelo Departamento de Saúde – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 024/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito da construção do novo Posto Policial – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 025/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito de restos a pagar da Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 026/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito de contratação pelo Departamento de Educação – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 027/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando o envio de cópias que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 028/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando o envio a esta Casa de documento que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 029/2006, do Vereador Messias Paredão do Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de processos licitatórios com empresas que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS –

Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE**. – Ocupou a tribuna em seguida, com direito a réplica, o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Vereadores, Vereadora, senhoras e senhores presentes. Eu vou ocupar essa tribuna pra deixar registrado aqui nessa Casa a minha indignação e a minha reprovação, com relação ao Governo do Estado, que mandou um ofício aqui pra Prefeitura Municipal de Tremembé, informando a construção de duas FEBEM aqui no nosso município. Então fala assim: o Governo do Estado manda FATEC pra Taubaté, FATEC pra Pindamonhangaba, Faculdade de Ensino Técnico, manda o Bom Prato pra Taubaté, Parque Industrial pra Taubaté e pra Pinda e pra Tremembé ele quer mandar duas FEBEM. Não chega já, a quantidade de presídio que existe aqui no nosso sistema penitenciário? E ele vem aqui, agora dizer que vai desativar as FEBEM da grande São Paulo, falar isso na Televisão. Ele vai resolver o problema lá de São Paulo e transferir pra outros municípios do Estado. Então eu acho que a gente deve começar a mobilizar a população e já esclarecer que a Lei Orgânica do nosso município prevê a realização de um plebiscito popular pra autorizar o Governo pra instalação desse tipo de estabelecimento no nosso município. E eu vou pra televisão, rádio, mobilizar a população pra que o Governo mande coisa mais interessante pro nosso município do que a FEBEM. Que hoje eles vêm e dizem que a unidade agora é para 56 interno, mas a gente sabe muito bem que desses 56, vão ser 112 e que daqui um ano tem 300 lá empinhocado, que o Governo não consegue resolver esses problema, fala que é menor aqui da região. Aqui na nossa região não tem tanto menor infrator assim pra precisar*

construir FEBEM aqui, em São José, Jacareí. Eu não conheço o número exatamente, mas não acredito nisso. Então eu acho que, não só eu como Presidente da Câmara, mas os demais colegas aqui, os Vereadores, a Vereadora, a população em geral deve repudiar esse tipo de atitude do Governo. Espero que o PFL, que assumiu agora o Governo do Estado, capital do Estado não faça isso aqui pra Tremembé. Penso que eles reflitam bem e livre Tremembé de mais esse ônus. E não adianta, também, fazer que nem fizeram com o CDP. Fala que é no município de Taubaté mas instala do outro lado da estrada ali, tudo no mesmo complexo. Outra coisa, eu vou aproveitar pra ler aqui, dois telegramas que eu recebi do Governador do Estado, Geraldo Alckimin, quando ele ainda tava em exercício. Eu gosto de ler esses telegrama aqui, frisar bem porque tem muita gente no município que fala assim: o Prefeito tá fazendo asfalto, tá fazendo galeria de água pluvial lá no Santana, vai acabar com a enchente lá do Santana, vai asfaltar o Benvirá, mas era tudo verba que já tinha aí. Eu falo: bom, se já tinha aí, então como é que o Governador manda o seguinte telegrama pra cá? 'Aprovei a liberação em 24.03.2006'. Se tá aprovando a liberação em 2006, não é possível que já tinha verba aí e os outros Prefeitos não quiseram fazer. Ou tinha verba aí e não fizeram porque não quiseram ou então, esse negócio que a verba já tava aí é mentira, porque agora que tá chegando aqui. E tem dois aqui, um de duzentos e quarenta mil, pavimentação de vias públicas no Parque Vera Cruz e o outro de quatrocentos mil, pavimentação de Bairro Terras de Benvirá. Então, pra todo mundo tomar ciência, pra mim deixar registrado aqui. Eu gostaria de tornar a ler por esse motivo. Agora, outra coisa que eu achei interessante, eu tive ontem..., é tudo coincidência, eu acho, eu tive numa reunião ontem, do

Sindicato, da nova Diretoria que foi eleita aqui em Tremembé, do Sindicato dos Funcionário e me convidaram ontem pra participar duma reunião. E uma das pessoas que faz parte da Diretoria, o Vagner Leandro, não sei se todo mundo conhece, pediu ao Prefeito que..., uma das reivindicação do Sindicato é a distribuição de cesta básica pros Funcionário. E agora eu me surpreendo aqui, tem uma Indicação dos nobres Vereadores aqui, o Messias Paredão e o Antonio Maurício de Abreu, sugere a doação de cesta básica aos Funcionários Públicos Municipais, é esquisito, é muita coincidência. Obrigado". – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima, Antonio Maurício de Abreu, José Antonio de Oliveira e Maria Flávia Turci de Paiva.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. A respeito desse ofício da FEBEM, com bem disse o Presidente desta Casa aqui, o PFL tá trazendo essa porcaria pra Tremembé. Só que o ofício foi datado em 16 de março, se eu não me engano, o Governador, ele saiu depois disso. Então, nós do PFL vamos tentar endireitar essa cagada que o Governador fez, solicitar que o Prefeito cumpra a Lei Orgânica do Município, que é fazer um plebiscito aqui na cidade, que, também, não adianta nós aqui Vereadores não querermos, se tiver o plebiscito e a população aceitar que tenha essas unidades, nós não vamos poder fazer nada. E pedir a vocês que tem o Deputado Estadual, o Padre Afonso, que junto ao Governo do Estado, interceda para que não seja feito isso aqui no município. Só que existe uma coisa, hoje, na nossa região, existe um complexo penitenciário. Isso eu posso falar porque eu trabalho dentro desse complexo penitenciário. E tudo o que for fazer de presídio, aqui*

no Vale do Paraíba, vai ser feito no complexo penitenciário. A única coisa que o Ortiz consegui fazer foi, que quando foi fazer o CDP, do lado da Casa de Custódia, ele brigou para que esse CDP seja feito no complexo penitenciário. Eu, no começo do ano passado, tive conversando com o Emanuel, que é Diretor do CDHU, Presidente do CDHU, para que existisse a possibilidade de a gente fazer umas casas populares lá. Ele falou que, infelizmente, lá é um lugar de segurança máxima e qualquer tipo de coisa que for fazer, uma delegacia, enfim, vai ser feito naquele lugar. Nós temos instrumento na mão aqui, pra tentar bloquear isso. Não acredito que conseguimos. Porque se o Governo do Estado falar que é uma necessidade, que tenha feito, não vai ser uma Lei Orgânica do Município, uma lei municipal que vai derrubar uma estadual, enfim, e uma estadual que vai derrubar uma federal. Mas nós vamos colocar pra população se manifestar. Porque se não vão pensar que só nós Vereadores aqui que são contra isso, são a favor daquilo. Mas, Tremembé, eu sempre falo, é uma curva de rio. Tudo o que não presta encosta em Tremembé. Vocês podem ver, tá lá a SASA, que deve pagar por ano uns três mil reais de licença de funcionamento, paga os seus impostos e que nós, talvez, não vejamos isso, mas no futuro toda aquela água que desce lá de cima, está contaminando todo o nosso lençol e, principalmente, quem planta. A respeito, Paredão, de um ofício que o Senhor fez aqui, um Requerimento, pra saber daquele terreno do Ortiz, já procurei saber. A resposta que tem lá é que lá usa pra estacionamento, por isso que não se cumpre, não se peça que ele faça nem calçada nem muro. É de estranhar. Estacionamento pro dia de visita, porque ali tem uma penitenciária. Só que se o Senhor for lá no final de semana, a rua ali, antes de chegar na pizzaria, antes de chegar no asilo, ela já é fechada,

que é pra estacionamento. Então eu acho que é difícil mexer com o Ortiz. Tive conversando com a Leandra, que é fiscal, pelo que eu sinto, deve ser muito amiga da família do Ortiz, lá, que pra eles não vai notificação nenhuma. Eu fui lá..., não..., é tudo feito em jornal, é assim, assado. Então eu tô antecipando ao Senhor esse desagrado que o Senhor vai ter. E a respeito dos calçamento, por que que eu pedi ao Prefeito, nos primeiro requerimento meu, vendo que o Zé Antônio tá com uma boa vontade de fazer alguma coisa pro município, uma auditoria aqui. Se eu sou Prefeito a primeira coisa que eu faria é uma auditoria aqui no município. Por que? Diz que o Lúcio é ladrão, diz que Fulano é ladrão, diz que deixou dívida, diz que deixou esse pedido de calçamento. Eu acho que através de uma auditoria a gente ia saber o que é e o que não é. Porque eu não tenho capacidade de chegar, pegar uma..., uns livros de contabilidade e ver números. Isso é pra contador. Como existe advogado, então existe pessoa especializada pra ser feito esse tipo de coisa. Por que? Pra não existir injustiça. Hoje se fala que o Lúcio é ladrão, mas ninguém se comprova nada. Isso eu falo porque eu escuto na cidade inteira. E ele mesmo pede: 'Por favor, faça uma auditoria'. Eu penso da seguinte maneira: Pra evitar essa dor de cabeça, disse me disse, o Prefeito que entrar faz uma auditoria. Se o outro tiver feito alguma coisa errada, vai pagar por isso. Ah, mas o custo é muito caro. É muito caro fazer auditoria. Eu acredito que não seja muito caro não, pela vantagem que dá, tudo tem custo e benefício. Tudo tem custo e benefício. Hoje uma auditoria custa cem mil reais, o orçamento do município é em torno de trinta e cinco milhões de reais. Eu acho que é importante isso para o município saber, principalmente nós Vereadores saber a situação real. Hoje tem um Requerimento do Paredão e do Pié, querendo saber quanto resta a

pagar? E nós não sabemos. Mais coisas a gente vai falar sobre Comunicações Parlamentares". – Ocupou a tribuna em seguida, com direito à réplica, o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu vou fazer uso da palavra novamente, pra voltar no assunto da FEBEM, que o nosso nobre colega aqui, o Renato, ele disse pra mim que o ofício é do Ex-Governador, quem sabe se eu procurar o Padre Afonso, que é o Deputado lá do Partido Verde, em São Paulo, a gente consiga impedir. Agora se eu que sou do Partido Verde, tenho um Deputado que é Líder de Bancada, do PV que é o Padre Afonso. Se eu também tiver que conseguir isso pro município, é difícil, porque, nós temos aqui três Vereadores do PFL, o Governador do Estado é do PFL, o Prefeito de São Paulo é do PFL, o Presidente da Assembléia Legislativa é do PFL, quer dizer, tá mais fácil pro PFL livrar Tremembé dessa..., desse ônus municipal do que nós do Partido Verde. Então é isso. Eu peço aí, aos representantes, ao Líder do PFL, que se esforce pra conseguir obstar a implantação dessa FEBEM aqui no nosso Município".* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Jair Bento de Souza e Marcos Venícios de Sousa Bueno.** – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** – Dispensou a palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhores Vereadores e público presente aí. É só pra notificar o Presidente, que nós faremos todos os esforços para irmos ao governador Cláudio Lembo e, também, ao Deputado que a*

gente irá trabalhar, mas só queria que o Senhor cedesse a viatura, pra gente ir. O Senhor proibiu de ir na posse do Governador. O Senhor dando a viatura nós iremos com muito gosto". – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo **e Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV.** – Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 012/2006,** que "altera a redação de dispositivo constante da Lei Municipal nº 3.128, de 09 de março de 2006, e substitui o Contrato anexo à referida lei." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu, também, PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 012/2006 foi **aprovado por unanimidade.** – **2.) PROJETO DE LEI Nº 013/2006,** que "dispõe sobre substituição do Contrato de Prestação de Serviços constante da Lei Municipal nº 3.129, de 09 de março de 2006." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu, também, PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 013/2006 foi **aprovado por unanimidade.** – **Da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva: 3.) PROJETO DE LEI Nº 06/2006,** que "declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Centro de Atendimento Social à Criança e ao

Adolescente – CASCA." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 06/2006 foi **aprovado por unanimidade.** – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"A respeito do que o Vereador Táta falou, o Renato Vargas Júnior, é o seguinte: Eu tô estranhando porque eu pedi um Requerimento há quase um ano e veio a resposta da Engenharia, dizendo que o terreno era pra construir o muro, já tava multado, ia tomar outras providências. Voltei a falar com o Leandro, ele falou a mesma coisa. 'Vai ser multado novamente, vai tudo'..., mas como as coisas lá geram de sete, oito meses ou mais... Então, nós vamos voltar lá na Prefeitura, pra ver a realidade dos fatos, porque... Aqui é o seguinte: talvez a própria Engenharia não saiba de quem é aquele terreno lá. O terreno da esquina é do Prefeito de Taubaté, mas o outro onde faz estacionamento, quando eu saí de Prefeito, a Diretora lá, fez demolir lá uma construção do Fito porque dizia que era do Presídio. E nós vamos ver isso agora, agora nós tamo no Governo, vamos ver isso aqui agora. Porque eu quando era Prefeito, construí aquela escadaria que dava acesso lá, à Fonte de Água. E, depois, como que o Presídio vem impedir, demolir a coisa do Fito lá, dizendo que lá é do Governo. Então nós vamos saber de quem é aquilo lá, e ver se vão ressarcir os danos do Fito. Não porque ele seja meu parente, mas porque foi um absurdo o que fizeram. É só isso".* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Dorival da Conceição, Maria Flávia**

Turci de Paiva, Jair Bento de Souza e José Antonio de Oliveira. – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu quero parabenizar o Prefeito pela Portaria 4.170 de 2006, que 'resolve pela presente Portaria, designar os Servidores Tadeu de Matos Queiroz, Eliana Maria Neves de Lima e Rita de Cássia da Silva, para comporem, sob a Presidência do primeiro designado a Comissão de Sindicância, que deverá apurar, no prazo de 30 dias, a contar desta data, possíveis irregularidades ocorridas no Departamento de Saúde do Município, com relação a: fornecimento sem autorização de documentos oficiais exibidos em programa de televisão, fornecimento de medicamentos á Diretora do Departamento de Saúde e seu neto' e três 'fornecimento de alvará a clube da cidade para funcionamento de carnaval'. Eu acho que se todas dúvidas que existir, todos os indícios que existir, tiver uma posição que nem o Zé Antônio tá tomando, de fazer uma Portaria, que seja apurado, tenho certeza que fica fácil pra nós aqui fiscalizar. Não é verdade? A respeito do que nós tamo conversando, FEBEM, eu, na Sessão passada, já me coloquei, nós vamos sim conversar com o atual Governador, que assumiu, o Cláudio Lembo, porque a gente sabe que Vice só serve pra alguma coisa, quando o titular morre ou é cassado. Hoje o Governador, Ex-Governador, Geraldo Alckimin, com apoio nosso, aqui da Câmara, que passou um documento aqui pra gente endossar o nome dele como candidato a Presidente da República, se afastou, o PFL vai ficar nove meses no Governo. O PSDB ficou doze, onze, o PFL vai ficar nove, meses, então são onze anos pra nove meses. Então a gente vai tentar nesses nove meses, junto com o PFL consegui alguma coisa pra Tremembé. Mas, caso não consiga, eu*

não tenho compromisso nenhum com o Partido. Tenho compromisso com Tremembé. Como já falei, estou agendando uma reunião com o Governador agora, pra que a gente possa, nós três do PFL, saber a posição do Governador referente a Tremembé. Se vai ajudar Tremembé a gente continua no PFL, se não for ajudar Tremembé, se for só conversa mole a gente vai..., eu particularmente, falo por mim, não por eles, eu saio do Partido, porque a gente quer um Partido que nos ajude, nos apóie, porque nós somos cobrados aqui. O Presidente teve aqui e nos cobrou e com razão. 'Vocês são do Partido que agora tá no Governo, vocês têm que fazer alguma coisa'. Como o Binha foi cobrada muitas vezes, que é do Governo do PSDB, então a posição nossa do PFL, nós vamos fazer as nossas reivindicações, mas não queremos promessa. A gente simplesmente quer que, vai fazer tal coisa? Vai. Então envie um ofício dizendo que já tem compromisso, pra que seja feita tal coisa. E como a gente tá falando a respeito de cadeia, de presídio, eu, há uns seis meses atrás, tive contato com o Nagashi Furukawa, que é o Coordenador, que é o Secretário de Segurança dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado de São Paulo e entreguei um ofício solicitando, em vez de se pensar, fazer uma outra penitenciária aqui em Tremembé, masculina, que possa ser feita uma feminina, por que? Desativaria essa nossa que tem aqui, bem no centro da cidade, a Administração poderia usar esse prédio, que tem hoje, aqui, porque nós somos carente de várias instalações, se você quiser montar, Casa do Artesão, enfim, fazer cursos, nós não temos salas pra isso. Tanto é que estamos alugando escola aqui na Rua Costa Cabral, pra Casa do Menor, tamo alugando casa ali perto da antiga fábrica de pó. E esse estabelecimento ficaria pra nós e coloquei Pindamonhangaba no rolo. Por que Pinda? Pinda tem uma cadeia

pública, que é lotada de presa, que já estão condenada e aguardando vaga, pra presídio feminino. Presídio feminino nós temos a APAC aqui em São José dos Campos, que não cabe mais do que 60 pessoas, 80. E, depois, só a Penitenciária Feminina em São Paulo. Até o momento não tive resposta. Se eu não engano o Chicão também já tinha conversado isso com o Secretário e a resposta que ele deu pro Chicão foi a seguinte: 'Manda o seu padrinho lá, abrir o borso que a gente faz a cadeia. E não é isso né Chicão, a resposta que a gente quer não é esse tipo de ironia. Eu acho que a preocupação nossa é de ter idéias, porque a gente não tem dinheiro na mão, a gente tem idéias. Mas, ao mesmo tempo, a gente gostaria de a própria Secretaria de Segurança uns pontos mais sérios, pra não deixar a gente na mão. Por enquanto é só Senhor Presidente". – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno.** – Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, nem assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu, **Renato Vargas Júnior, Secretário**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, 4 de abril de 2006. ***

SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____